

DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano XXXIV - 9ª Legislatura

Suplemento do DCL Nº 170
Brasília, quinta-feira, 14 de agosto de 2025

Sumário

Seção 3

Ata Sucinta da 61ª Sessão Ordinária.....	3
Ata Sucinta da 62ª Sessão Ordinária.....	5
Ata Circunstanciada da 60ª Sessão Ordinária.....	12
Ata Circunstanciada da 61ª Sessão Ordinária.....	29
Ata Sucinta da 15ª Sessão Extraordinária.....	30
Ata Sucinta da 16ª Sessão Extraordinária.....	33
Ata Circunstanciada da 15ª Sessão Extraordinária...	36
Ata Circunstanciada da 16ª Sessão Extraordinária...	45



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL

Mesa Diretora

Presidente: Deputado Wellington Luiz

Primeiro Vice-Presidente: Deputado Ricardo Vale

Segunda Vice-Presidente: Deputada Paula Belmonte

Primeiro Secretário: Deputado Pastor Daniel de Castro - **Suplente:** Deputado Pepa

Segundo Secretário: Deputado Roosevelt - **Suplente:** Deputada Doutora Jane

Terceiro Secretário: Deputado Martins Machado - **Suplente:** Deputado Eduardo Pedrosa

Quarto Secretário: Deputado Robério Negreiros - **Suplente:** Deputado Jorge Vianna

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA		COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Thiago Manzoni Vice-Presidente: Chico Vigilante Robério Negreiros Fábio Felix Iolando	Joaquim Roriz Neto Gabriel Magno Martins Machado Max Maciel Hermeto	Presidente: Daniel Donizet Vice-Presidente: Paula Belmonte Doutora Jane Rogério Morro da Cruz Joaquim Roriz Neto	Thiago Manzoni João Cardoso Jaqueline Silva Jorge Vianna Martins Machado
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS		COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO, GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Eduardo Pedrosa Vice-Presidente: Joaquim Roriz Neto Paula Belmonte Jaqueline Silva Jorge Vianna	Martins Machado Daniel Donizet João Cardoso Doutora Jane Robério Negreiros	Presidente: Iolando Vice-Presidente: Paula Belmonte Robério Negreiros Dayse Amarílio Max Maciel	Martins Machado Roosevelt Jorge Vianna Pepa Fábio Felix
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS		COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Rogério Morro da Cruz Vice-Presidente: Max Maciel João Cardoso Martins Machado Dayse Amarílio	Robério Negreiros Fábio Felix Paula Belmonte Eduardo Pedrosa Jorge Vianna	Presidente: Max Maciel Vice-Presidente: Martins Machado Pepa Gabriel Magno Fábio Felix	João Cardoso Paula Belmonte Pastor Daniel de Castro Chico Vigilante Rogério Morro da Cruz
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR		COMISSÃO DE PRODUÇÃO RURAL E ABASTECIMENTO	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Chico Vigilante Vice-Presidente: Jorge Vianna Hermeto Daniel Donizet Iolando	Gabriel Magno João Cardoso Pepa Pastor Daniel de Castro Dayse Amarílio	Presidente: Pepa Vice-Presidente: Iolando Ricardo Vale Rogério Morro da Cruz Roosevelt	Pastor Daniel de Castro Jaqueline Silva Chico Vigilante Jorge Vianna Thiago Manzoni
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA		COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Fábio Felix Vice-Presidente: Ricardo Vale João Cardoso Rogério Morro da Cruz Jaqueline Silva	Max Maciel Gabriel Magno Paula Belmonte Doutora Jane Iolando	Presidente: Doutora Jane Vice-Presidente: Dayse Amarílio Paula Belmonte Jaqueline Silva Pastor Daniel de Castro	Joaquim Roriz Neto Fábio Felix Chico Vigilante Jorge Vianna Thiago Manzoni
COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS		COMISSÃO DE SAÚDE	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Jaqueline Silva Vice-Presidente: Pepa Gabriel Magno Hermeto Joaquim Roriz Neto	Iolando Pastor Daniel de Castro Chico Vigilante Roosevelt Rogério Morro da Cruz	Presidente: Dayse Amarílio Vice-Presidente: Jorge Vianna Martins Machado Gabriel Magno Pastor Daniel de Castro	Max Maciel Robério Negreiros Roosevelt Chico Vigilante Thiago Manzoni
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA		CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR	
Titulares	Suplentes	Titulares	Suplentes
Presidente: Gabriel Magno Vice-Presidente: Ricardo Vale Thiago Manzoni Jorge Vianna Pastor Daniel de Castro	Chico Vigilante Paula Belmonte Roosevelt Robério Negreiros Rogério Morro da Cruz	Presidente: Hermeto Vice-Presidente: João Cardoso Thiago Manzoni Gabriel Magno Fábio Felix	Iolando Pepa Roosevelt Chico Vigilante Max Maciel
COMISSÃO DE SEGURANÇA			
Titulares	Suplentes		
Presidente: João Cardoso Vice-Presidente: Doutora Jane Roosevelt Hermeto Iolando	Jorge Vianna Pepa Thiago Manzoni Ricardo Vale Jaqueline Silva		

9ª Legislatura

Deputado Chico Vigilante
Deputado Pastor Daniel de Castro
Deputado Daniel Donizet
Deputada Dayse Amarílio
Deputado Eduardo Pedrosa
Deputado Fabio Felix

Deputado Gabriel Magno
Deputado Hermeto
Deputado Iolando Almeida
Deputada Doutora Jane
Deputada Jaqueline Silva
Deputado João Cardoso

Deputado Joaquim Roriz Neto
Deputado Jorge Vianna
Deputado Martins Machado
Deputado Max Maciel
Deputada Paula Belmonte
Deputado Pepa

Deputado Ricardo Vale
Deputado Robério Negreiros
Deputado Rogério Morro da Cruz
Deputado Roosevelt
Deputado Thiago Manzoni
Deputado Wellington Luiz

Corregedor: Deputado Joaquim Roriz Neto

Ouvidor: Deputado Jorge Vianna

Procuradora Especial da Mulher: Deputada Paula Belmonte

Procuradoras Adjuntas Especiais da Mulher: Deputada Dayse Amarílio e Deputada Jaqueline Silva

Procurador Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa: Deputado Chico Vigilante

Procurador Adjunto Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa: Deputado Iolando

Procurador Especial da Defesa dos Direitos da Juventude: Deputado Joaquim Roriz Neto

DCL normatizado conforme Resolução Nº 279, de 2016

Atualizado em 8/1/2025, em conformidade com os ATOS DO PRESIDENTE Nº 420, 421 e 601, DE 2024 e ATO DO PRESIDENTE Nº 11, DE 2025.

Seção 3

Ata Sucinta da 61ª Sessão Ordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 61ª (SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 7 DE AGOSTO DE 2025**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Martins Machado
LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
INÍCIO: 15 horas e 2 minutos
TÉRMINO: 15 horas e 5 minutos

Observação: A versão integral desta sessão encontra-se na ata circunstanciada.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Martins Machado)
– Declara aberta a sessão.

2 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Martins Machado)
– Convoca os deputados para sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
– Declara encerrada a sessão.

Observação: O relatório de presença encaminhado pela Secretaria Legislativa está anexo a esta ata.

Nos termos do art. 135, I, do Regimento Interno, lavro a presente ata.

PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES

Chefe Substituto do Setor de Ata e Súmula - Substituto



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES - Matr. 24308, Chefe do Setor de Ata e Súmula - Substituto(a)**, em 08/08/2025, às 14:03, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **2262457** Código CRC: **D772A8C1**.



Lista de Presença

07/08/2025 15:32:05

61ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

Dia: 07/08/2025 15:00

Local: PLENÁRIO

Início: 15:00 Término: 15:05

Total Presentes: 6

Presentes

THIAGO MANZONI (PL)	8/7/25, 3:00PM	Login Biometria
IOLANDO (MDB)	8/7/25, 3:00PM	Login Biometria
CHICO VIGILANTE (PT)	8/7/25, 3:01PM	Login Biometria
GABRIEL MAGNO (PT)	8/7/25, 3:02PM	Login Biometria
HERMETO (MDB)	8/7/25, 3:03PM	Login Biometria
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	8/7/25, 3:03PM	Login Biometria

Ausências

FÁBIO FELIX (PSOL)
JOÃO CARDOSO (AVANTE)
JOAQUIM RORIZ NETO (PL)
JORGE VIANNA (PSD)
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)
MAX MACIEL (PSOL)
PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)
PEPA (PP)
RICARDO VALE (PT)
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)
ROOSEVELT (PL)
WELLINGTON LUIZ (MDB)

Justificativas

DANIEL DONIZET : Licenciado conforme AMD nº 147/2025.
PAULA BELMONTE : Licenciada conforme AMD nº 162/2025.
DAYSE AMARILIO : Licenciado, conforme AMD nº 171/2025.
JAQUELINE SILVA : Licenciado, conforme AMD nº 165/2025.
DOUTORA JANE : Licenciado, conforme AMD nº 165/2025.
EDUARDO PEDROSA : Licenciado, conforme AMD nº 163/2025.

Ata Sucinta da 62ª Sessão Ordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 62ª (SEXAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 12 DE AGOSTO DE 2025

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Ricardo Vale
SECRETARIA: Deputados Pastor Daniel de Castro e Roosevelt
LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
INÍCIO: 15 horas e 3 minutos
TÉRMINO: 16 horas e 58 minutos

Observação: A versão integral desta sessão encontra-se na ata circunstanciada.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Ricardo Vale)

– Declara aberta a sessão.

1.1 LEITURA DE EXPEDIENTE

– O Deputado Pastor Daniel de Castro procede à leitura do expediente sobre a mesa.

2 COMUNICADOS DE LÍDERES

Deputado Chico Vigilante

– Deplora o assassinato de gari por empresário em Belo Horizonte e manifesta solidariedade à família da vítima.
– Informa que apresentou moção para que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, seja considerado *persona non grata* em Brasília.
– Critica os comentários do presidente norte-americano à cidade e reafirma a soberania do Brasil.

Deputado Gabriel Magno

– Defende a nomeação dos aprovados em concursos públicos a fim de reforçar os serviços oferecidos à população do Distrito Federal.
– Apoia a moção de repúdio citada pelo Deputado Chico Vigilante e desaprova a manifestação de políticos brasileiros em favor do Governo Trump.
– Indigna-se com o tom subserviente da carta do governador endereçada ao presidente norte-americano e rechaça as críticas ao governo federal brasileiro nela contidas.

Deputado Thiago Manzoni

– Condena a política de governo do Partido dos Trabalhadores e culpa o atual Presidente da República pelas sanções impostas pelos Estados Unidos.
– Alerta sobre a situação de miséria e ditadura vivida pelo povo da Venezuela e o risco de o Brasil ter o mesmo destino.
– Compara a discrepância de tratamento entre os participantes do ato de 8 de janeiro, que continuam presos, e o responsável por depredação patrimonial na Asa Norte, que, avaliado, mesmo com diversas passagens pela polícia, não permanecerá detido.
– Enaltece os brasileiros que estão se manifestando em defesa da anistia dos presos de 8 de janeiro e conclama os patriotas a continuarem na luta pelo seu País.

Deputado Fábio Félix

– Denuncia desmonte na saúde e déficit de servidores em diversas áreas do Governo.
– Discute a sexualização de crianças e adolescentes e enfatiza a importância da atuação do Estado.
– Pontua que é preciso criar legislação específica para regulamentar as redes sociais e punir os crimes na *internet*.

Deputado Pastor Daniel de Castro

- Reporta-se à reunião realizada hoje no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, com a participação de representantes do Poder Executivo, parlamentares e procuradores, para discutir a construção de uma casa de acolhimento de mulheres em Vicente Pires.
- Considera diplomática a reação do governador à declaração do Presidente Donald Trump sobre Brasília, em contraste com a inércia do Presidente da República, a quem caberia manter relações com Estados estrangeiros e, portanto, defender a nação brasileira.
- Reprova a atuação histórica do PT.

Deputado Hermeto

- Saúda o indicado do governo ao cargo de Procurador-Geral do Distrito Federal, Márcio Wanderley de Azevedo, que será sabatinado na CCJ na próxima terça-feira.
- Alegria-se com a perspectiva de regulamentação da verba indenizatória do serviço voluntário para os quadros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.
- Atribui os bons índices de segurança no Distrito Federal ao trabalho integrado das corporações e advoga a recomposição salarial dos profissionais dessas categorias.

Deputado Rogério Morro da Cruz

- Agradece à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB pelo atendimento das demandas da Região Administrativa de São Sebastião.
- Solicita a ampliação da linha de ônibus que liga a região Zumbi dos Palmares e Morro da Cruz ao terminal rodoviário de São Sebastião, bem como seu funcionamento nos fins de semana e feriados.
- Participa aos moradores do Assentamento Tiradentes que o Governador sinalizou as tratativas para a regulamentação da área.
- Pede a construção de banheiros públicos na Prainha do Lago Norte.
- Avisa que, no próximo sábado, estará presente no Residencial Oeste, na Morada do Sol, como Presidente da Comissão de Assuntos Sociais.

3 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

Deputado Max Maciel

- Repudia a tentativa de ingerência do governo norte-americano em assuntos internos do Brasil e lamenta o teor da carta do Governador Ibaneis Rocha ao presidente dos Estados Unidos.
- Alude à reunião do Conselho Nacional de Saúde e sugere a criação de fundação para gerir o Instituto de Cardiologia – ICT.
- Avalia que é preciso investir em atenção primária em saúde e comenta visita ao Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN.

Deputado Roosevelt

- Responsabiliza o Presidente Lula pelas tarifas impostas ao Brasil e afirma a importância do dólar americano para o comércio internacional.
- Felicita o Governador Ibaneis pela indicação do procurador-geral do Distrito Federal, bem como pela proposição para isentar do imposto de renda a gratificação de serviço voluntário dos bombeiros e policiais militares do Distrito Federal.
- Comenta a necessidade de reenquadramento de auxiliares operacionais da Secretaria de Saúde e celebra benefícios concedidos pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do DF aos praças da instituição.

Deputado Pepa

- Parabeniza o Ministério Público e o Chefe da Casa Civil pela diplomacia demonstrada na escuta da comunidade em reunião da qual participou.
- Elogia a ação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio pelo projeto social *Fecomércio + Perto de Todos*, ocorrido em Planaltina.
- Refere-se às obras de melhorias em instalações da região e à Feira Nacional da Uva e do Vinho, em celebração ao 166º aniversário de Planaltina.

4 ORDEM DO DIA

Observação: As ementas das proposições foram reproduzidas de acordo com a Ordem do Dia disponibilizada pela Secretaria Legislativa/CLDF.

(1º) **ITEM EXTRAPAUTA:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 1.872, de 2025**, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre desafetação e autoriza a doação de área de uso comum do povo para ampliação do Lote 1, Quadra 6, Setor de Administração Federal Sul - SAF/Sul, Plano Piloto - RA I, destinado ao Superior Tribunal de Justiça - STJ”.

- Parecer da relatora da CAF, Deputada Jaqueline Silva, favorável à proposição.
- Parecer do relator da CDESCTMAT, Deputado Rogério Morro da Cruz, favorável à proposição.
- Parecer do relator da CEOF, Deputado Eduardo Pedrosa, favorável à proposição.
- Parecer do relator da CCJ, Deputado Thiago Manzoni, favorável à proposição.
- Votação dos pareceres em bloco. **APROVADOS** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

– Votação da proposição em 1º turno. **APROVADA** por votação em processo nominal, com 16 votos favoráveis e 1 abstenção.

(2º) **ITEM EXTRAPAUTA:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 1.868, de 2025**, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 30.000.000,00”.

- Parecer do relator da CEOF, Deputado Eduardo Pedrosa, favorável à proposição. **APROVADO** por votação em processo simbólico (16 deputados presentes).
- Votação da proposição em 1º turno. **APROVADA** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

(3º) Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

ITEM 110: Discussão e votação, em turno único, do **Projeto de Decreto Legislativo nº 327 de 2025**, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que “concede título de Cidadã Benemerita de Brasília à Senhora Rejane Pacheco de Carvalho, fundadora do Programa de Assistência Social do Instituto Reciclando Sons”.

ITEM 111: Discussão e votação, em turno único, do **Projeto de Decreto Legislativo nº 269 de 2025**, de autoria do Deputado Roosevelt, que “concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Carlos Eduardo Torres Gomes”.

ITEM 112: Discussão e votação, em turno único, do **Projeto de Decreto Legislativo nº 330 de 2025**, de autoria do Deputado Fábio Félix, que “concede a Hermelinda Cordeiro Pedrosa o título de Cidadã Honorária de Brasília”.

- Parecer do relator da CAS, Deputado Martins Machado, favorável às proposições.
- Parecer do relator da CCJ, Deputado Thiago Manzoni, favorável às proposições.
- Votação dos pareceres em bloco. **APROVADOS** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

– Votação das proposições em turno único. **APROVADAS** por votação em processo nominal, com 17 votos favoráveis.

– Redações finais. **APROVADAS.**

5 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Ricardo Vale)

– Anuncia a presença de professores e alunos da Casa de Ismael - Lar da Criança e da Casa Azul, que participam do programa *Conhecendo o Parlamento*, sob a coordenação da Escola do Legislativo.

6 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Ricardo Vale)

- Convoca os deputados para sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Observação: O relatório de presença e as folhas de votação nominal, encaminhados pela Secretaria Legislativa, estão anexos a esta ata.

Nos termos do art. 135, I, do Regimento Interno, lavro a presente ata.



Lista de Presença

12/08/2025 17:04:13

62ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

Dia: 12/08/2025 15:00 Local: PLENÁRIO
Início: 15:00 Término: 16:58 Total Presentes: 18

Presentes

PEPA (PP)	8/12/25, 3:01PM	Login Biometria
PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)	8/12/25, 3:01PM	Login Biometria
RICARDO VALE (PT)	8/12/25, 3:04PM	Login Biometria
GABRIEL MAGNO (PT)	8/12/25, 3:04PM	Login Biometria
THIAGO MANZONI (PL)	8/12/25, 3:06PM	Login Biometria
FÁBIO FELIX (PSOL)	8/12/25, 3:13PM	Login Biometria
MAX MACIEL (PSOL)	8/12/25, 3:13PM	Login Biometria
CHICO VIGILANTE (PT)	8/12/25, 3:15PM	Login Biometria
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	8/12/25, 3:20PM	Login Biometria
ROOSEVELT (PL)	8/12/25, 3:24PM	Login Biometria
JAQUELINE SILVA (MDB)	8/12/25, 3:27PM	Login Biometria
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	8/12/25, 3:29PM	Login Biometria
HERMETO (MDB)	8/12/25, 3:38PM	Login Biometria
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)	8/12/25, 3:52PM	Login Biometria
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	8/12/25, 4:09PM	Biometria
EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)	8/12/25, 4:11PM	Login Biometria
IOLANDO (MDB)	8/12/25, 4:13PM	Login Biometria
PAULA BELMONTE (CIDADANIA)	8/12/25, 4:33PM	Login Biometria
RECOMPOSIÇÃO DE QUÓRUM	8/12/25, 4:37PM	

Ausências

JORGE VIANNA (PSD)

Justificativas

DANIEL DONIZET : Licenciado conforme AMD nº 147/2025.
DAYSE AMARILIO : Licenciado, conforme AMD nº 171/2025.
DOUTORA JANE : Licenciado, conforme AMD nº 165/2025.
WELLINGTON LUIZ : Licenciado conforme AMD nº 169/2025.
JOAQUIM RORIZ NETO : Licenciado, conforme AMD nº 174/2025.



Lista de votação

12/08/2025 16:47:32

62ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

PL 1872/2025 - 1º Turno

Turno: 1º Turno

Modo: Nominal

AUTORIA: Poder Executivo

Início: 12/08/2025 16:45

Término: 12/08/2025 16:47

EMENTA: Dispõe sobre desafetação e autoriza a doação de área de uso comum do povo para ampliação do Lote 1, Quadra 6, Setor de Administração Federal Sul - SAF/Sul, Plano Piloto - RA I, destinado ao Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Parlamentar	Voto	Hora
CHICO VIGILANTE (PT)	Sim	16:46:19
EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)	Sim	16:46:29
FÁBIO FELIX (PSOL)	Sim	16:46:07
GABRIEL MAGNO (PT)	Sim	16:46:02
HERMETO (MDB)	Sim	16:46:22
IOLANDO (MDB)	Sim	16:46:14
JAQUELINE SILVA (MDB)	Sim	16:46:02
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	Sim	16:46:11
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	Sim	16:46:31
MAX MACIEL (PSOL)	Abstenção	16:46:41
PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)	Sim	16:45:55
PAULA BELMONTE (CIDADANIA)	Sim	16:46:38
PEPA (PP)	Sim	16:46:19
RICARDO VALE (PT)	Sim	16:46:06
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	Sim	16:46:11
ROOSEVELT (PL)	Sim	16:45:59
THIAGO MANZONI (PL)	Sim	16:45:58

Totais: Sim: 16 Não: 0 Abstenção: 1

Resultado: APROVADO



Lista de votação

12/08/2025 16:57:25

62ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

Bloco de PDLs de 12/08/2025 - Turno Único

Turno: Único Início: 12/08/2025 16:55
Modo: Nominal Término: 12/08/2025 16:57
PDLs nº 327/2025 (Jaqueline Silva), 269/2025 (Roosevelt) e 330/2025 (Fábio Félix).

Parlamentar	Voto	Hora
CHICO VIGILANTE (PT)	Sim	16:56:03
EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)	Sim	16:56:29
FÁBIO FELIX (PSOL)	Sim	16:55:57
GABRIEL MAGNO (PT)	Sim	16:56:18
HERMETO (MDB)	Sim	16:56:06
IOLANDO (MDB)	Sim	16:55:55
JAQUELINE SILVA (MDB)	Sim	16:57:03
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	Sim	16:56:01
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	Sim	16:56:24
MAX MACIEL (PSOL)	Sim	16:56:04
PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)	Sim	16:56:11
PAULA BELMONTE (CIDADANIA)	Sim	16:56:17
PEPA (PP)	Sim	16:56:17
RICARDO VALE (PT)	Sim	16:55:59
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	Sim	16:56:07
ROOSEVELT (PL)	Sim	16:55:56
THIAGO MANZONI (PL)	Sim	16:55:59

Totais: Sim: 17 Não: 0

Resultado: APROVADO

Ata Circunstanciada da 60ª Sessão Ordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE AGOSTO DE 2025.

INÍCIO ÀS 15H

TÉRMINO ÀS 16H56

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, expediente que será lido por mim.

(Leitura do expediente.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Nota Técnica nº 1/2025, de autoria da CEOF, sobre o Projeto de Lei nº 1.788/2025, que “Altera a Lei nº 7.549, de 30 de junho de 2024, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025 e dá outras providências”. Em conformidade com o disposto no art. 65, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, RICLDF, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, CEOF, a elaboração da redação final dos projetos de Lei Orçamentária, nos termos do art. 224 do mesmo diploma. Durante o processo de elaboração da redação final do Projeto de Lei nº 1.788/2025, foram identificadas 3 emendas apresentadas à proposição, a saber: Emenda nº 2, aditiva, de autoria do gabinete do deputado Ricardo Vale – código 302528 –; Emenda nº 3, aditiva, de autoria do Plenário – código 304117 –; e Emenda nº 4, aditiva, de autoria da CEOF – código 304128. Conforme registro da sessão plenária, quando do apregoamento da matéria a ser votada, o senhor secretário da Mesa anunciou o seguinte: “A proposição não recebeu parecer da comissão. Foi apresentada uma emenda na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.” Em seguida, ao proferir o parecer oral, o relator fez menção a apenas uma emenda, em conformidade com o anúncio da votação, o que gerou dúvida quanto ao acatamento de uma ou mais das emendas supracitadas. Diante do exposto, e considerando a urgência e relevância da matéria, solicita-se a que a redação final do Projeto de Lei nº 1.788/2025, ora apresentada, seja levada ao conhecimento do Plenário, por esta Secretaria Legislativa, Seleg, nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, especialmente do § 3º do art. 207 combinado com o § 4º do art. 208. Brasília, 25 de junho de 2025. Paulo Elói Nappo, secretário da CEOF.

Cumprimento o deputado Gabriel Magno e o deputado Max Maciel.

Como não há quórum, vou suspender os trabalhos.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT) – Presidente, eu só gostaria de fazer um registro sobre a suspensão dos trabalhos por 10 minutos.

Na Câmara Legislativa do Distrito Federal, a oposição está no plenário para dar quórum e trabalhar, diferentemente da oposição no Congresso Nacional, que está impedindo que os trabalhos aconteçam.

Ficaremos neste plenário mais 10 minutos, para ver se conseguiremos quórum hoje.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Presidente, eu só gostaria de deixar registrado que fizemos requerimento de realização de audiência pública na sexta-feira, em Santa Luzia, para debater o saneamento e a regularização da localidade. Eu esperava quórum hoje para votarmos o requerimento. Como o Regimento Interno da casa permite, vamos fazer a audiência pública e, depois, aprovar o requerimento.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Deputado Max Maciel, vamos publicar a realização da audiência pública em ato da Mesa Diretora. Assim, não haverá nenhum prejuízo.

Parabéns pela iniciativa. Santa Luzia é uma área que realmente precisa ser objeto de discussão do Poder Legislativo. Essa é uma área que conheço bem, seja como policial seja como parlamentar, e que precisa da atenção do Estado.

Acredito que agora estamos num bom caminho. Há um processo de regularização importante. A Câmara Legislativa do Distrito Federal se faz presente para ouvir a população.

Deputado Max Maciel, parabéns pela iniciativa. (Pausa.)

O Manoel está lembrando que não há necessidade de aprovar o requerimento em plenário.

Como não se verifica o quórum mínimo de presença, suspendo os trabalhos até que ele se complete.

(Os trabalhos são suspensos.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Reinício os trabalhos. Está aberta a sessão.

Dá-se início ao comunicado de líderes.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (Minoria. Como líder.) – Boa tarde, presidente, boa tarde a todas as pessoas. Nesse nosso segundo dia de trabalhos legislativos do semestre, trazem-me aqui 2 questões.

A primeira é o que temos dito há algum tempo: o bolsonarismo – que saiu do esgoto, com violência, tentando atacar as instituições e acabar com elas, com o respeito, com qualquer tipo de convivência civilizada e social – tem consequências.

No dia de ontem, presidente, um grupo de criminosos da turma incentivada pela extrema-direita, pelo bolsonarismo, passou na sede do PT-DF, na sede do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal, aqui no Conic, ameaçando jogar uma bomba lá. Nós já providenciamos o pedido das imagens de segurança do Conic e oficiamos, no dia de ontem ainda, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Civil do Distrito Federal e a Polícia Federal, para que apurem o caso.

É muito grave; essa turma não tem jeito, ela acha que não se deve cumprir a lei, como está sendo feito neste país, com um julgamento dentro do rito constitucional, que cumpre o Código Penal e que respeita o prazo para os réus se defenderem. Nós dissemos ontem, aqui, inclusive, que o réu até faz piada com o juiz no meio do julgamento. Essa turma não aceita o cumprimento da lei, ela quer a impunidade para o Bolsonaro, para os generais, para os coronéis, para os golpistas. E, como estão vendo que não vai adiantar, não vão ganhar no grito, começam a incentivar essa base social violenta, criminosa, a atacar os opositores, como fizeram no processo eleitoral, como fizeram quando estavam no governo e como continuam fazendo ao ameaçarem jogar uma bomba na sede do Partido dos Trabalhadores.

Esse é mais um ato covarde, criminoso e terrorista da mesma turma que tentou colocar uma bomba no Aeroporto Internacional de Brasília, da mesma turma que ameaçou explodir a sede da Polícia Federal, que tentou um golpe de Estado no dia 8 de janeiro e quebrou tudo na Esplanada. Essa é a mesma turma, que continua operando do mesmo jeito.

Por isso, peço aqui também, senhor presidente, em nome do Partido dos Trabalhadores, que esta casa responda à tentativa de se jogar uma bomba e criminalizar a sede de um partido político tão importante quanto o PT, que hoje governa o Brasil e que já governou, por 2 vezes, esta cidade. É um crime inaceitável.

Concluo, senhor presidente, mais uma vez lamentando o que a extrema-direita está fazendo no Brasil. A festa do pijama realizada ontem no Congresso Nacional pelos parlamentares do PL e da extrema-direita foi para tentar obstruir a pauta nacional, que é justamente a pauta do povo brasileiro: a votação da reforma tributária para isentar do Imposto de Renda quem ganha até R\$5 mil, a taxaço dos super-ricos e a promoção da justiça social e tributária no nosso país. O PL e a extrema-direita não querem votar! Estão lá, acampados no Congresso Nacional, como se fosse brincadeira, desrespeitando a pauta e os direitos do povo brasileiro. E houve parlamentar do Distrito Federal que participou disso. É uma vergonha. Nós vamos dar nome aos responsáveis: Fraga e Bia Kicis. Eles dizem, nas entrelinhas: “O povo que se lasque! Não vamos votar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5

mil. Vamos atrapalhar o Brasil, vamos atrapalhar o povo brasileiro.” É isso o que a extrema-direita tem feito neste país.

Enquanto brincam de acampamento no Congresso, hoje entrou em vigor a taxaço dos produtos brasileiros pelos Estados Unidos. E eles ainda fazem atos agradecendo ao Trump, empunhando bandeiras dos Estados Unidos: “Viva Trump, vivam os Estados Unidos, viva a Constituição dos Estados Unidos!” Eles não têm nada para apresentar ao Brasil, jogam contra o povo brasileiro. São patriotas de quinta categoria, patriotas falsificados. São os patriotas *made in USA*, deputado Chico Vigilante. Essa turma não tem compromisso com o país. O povo brasileiro e a população desta cidade precisam saber quem são os deputados do PL, da extrema-direita, do bolsonarismo, que hoje trabalham contra o povo brasileiro.

É uma vergonha. É um absurdo o que está acontecendo. E, se eles acham que vão conseguir lograr êxito fazendo acordo com outros países para pressionar o povo brasileiro, o governo brasileiro, eu digo que não vão conseguir. O governo brasileiro não vai se dobrar. As medidas que o governo do presidente Lula e o ministro Fernando Haddad têm adotado para proteger os interesses do comércio, da indústria e da agricultura brasileiras serão implementadas, independentemente da atuação dessa turma que odeia o Brasil e odeia o povo brasileiro.

Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado. Quero, inclusive como presidente do MDB do Distrito Federal, registrar minha solidariedade a todos os colegas do Partido dos Trabalhadores. É inadmissível qualquer ataque à integridade física das pessoas, o desrespeito aos partidos que têm a história que o Partido dos Trabalhadores possui. Não podemos admitir. E, evidentemente, esta casa não pode se calar. As discussões ideológicas e partidárias são legítimas e fazem parte do movimento político. Porém, não se pode atacar as pessoas ou as instituições, e nós devemos reagir de forma rigorosa.

Conte com o nosso apoio e a nossa solidariedade. Tenho o perfil de ouvir todos e todas, mas, diante de uma agressão, seja física ou moral, nós agimos de forma rigorosa.

Obrigado e parabéns, deputado.

Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como líder.) – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, eu quero falar da importância que tem a imprensa num país democrático.

Quero falar de um dos maiores absurdos a que eu já assisti e que estava acontecendo na cidade de Santo Antônio do Descoberto. Há uma comunidade lá chamada Antinha de Baixo. Cerca de 400 famílias vivem nessa comunidade, são 1.500 pessoas. Há, próximo a essa comunidade, uns fazendeiros da família do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, inclusive uma tia e primos do Caiado estavam lá. Eles conseguiram, num processo fraudulento, uma determinação judicial para tirar essas famílias. E começaram a retirada das famílias usando jagunços e usando policiais do estado de Goiás.

Por que eu falo sobre a importância da imprensa num país democrático? Porque, há 2 dias, o portal Metrôpoles – eu ressalto o papel do Metrôpoles nessa história – fez uma matéria de capa. O Metrôpoles foi ao local e dialogou com as famílias. Mostrou a raiz do problema, mostrou o desespero daquelas famílias – famílias centenárias –, mostrou inclusive o cemitério dos antepassados delas que estão lá.

Essa matéria do Metrôpoles – por isso eu estou ressaltando a importância que tem o jornalismo num país democrático – serviu de base para uma ação no Supremo Tribunal Federal. Ontem, graças a essa matéria, graças à mobilização daquela comunidade, o ministro Edson Fachin suspendeu o despejo arbitrário e absurdo que estava acontecendo naquela comunidade. O Inbra já está na região demonstrando que aquela área não pode passar para o domínio daqueles fazendeiros. Inclusive, há famílias que já possuíam a escritura da terra, mas algumas tiveram as suas casas derrubadas. O Metrôpoles mostrou isso também.

As famílias passam a ter o mínimo de tranquilidade com essa decisão do Supremo Tribunal Federal que suspende aquele despejo arbitrário. Agora, será feito o levantamento por meio do Inbra e da Fundação Palmares, já que também é uma área quilombola, para que seja expedido o título para a permanência daquelas famílias.

A matéria foi tão importante que eu recebi a notícia de que o governador de Goiás estava hoje, numa rádio de Santo Antônio do Descoberto, pedindo desculpa pelo absurdo que tinha sido feito e

dizendo que ele não era o culpado. No entanto, foram os parentes dele que conseguiram as ações.

Fica o meu aplauso à luta daqueles moradores e daquelas senhoras e o reconhecimento dessa matéria do Metrôpoles, que contribuiu para que a justiça fosse feita naquela região.

Parabéns à professora Railda por lutar tanto junto com aquela comunidade, que agora volta a ter tranquilidade. Qualquer dia, eu vou até comer uma galinha caipira com eles para comemorar o feito de a comunidade poder permanecer no seu local. Nunca deveria ter acontecido a perseguição àquelas famílias.

A imprensa, num país livre, é fundamental para o exercício da cidadania.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Chico Vigilante. Da mesma maneira que fiz antes, manifesto toda a nossa solidariedade, respeito e carinho pelo Partido dos Trabalhadores. A democracia não pode sofrer golpes duros como esse. Inclusive, estamos aqui para evitar isso.

Eu gostaria de registrar e agradecer a presença da Veronilde, da Valdira e do Edenaeldo, que são irmãos do deputado Pepa, e da sobrinha dele, Clara. Sejam muito bem-vindos à nossa casa.

Nós temos muito carinho e respeito pelo deputado Pepa, que é um amigo pessoal meu. Deputado Pepa, parabéns pela sua família. Vossa excelência é um exemplo para todos nós. Muito bom ter a sua família conosco. Registro o nosso carinho por todos eles.

Concedo a palavra ao deputado Pepa.

DEPUTADO PEPA (Bloco A Força da Família. Como líder.) – Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos e aos meus pares. Desejo um bom retorno legislativo para todos nós. Temos o desafio do segundo semestre.

Registro novamente a presença dos meus irmãos, das minhas irmãs, da minha sobrinha e da minha esposa. É uma honra recebê-los. É difícil eles se deslocarem da minha cidade, lá no interior, e virem para cá, deputado Chico Vigilante. Difícilmente eles vêm. Já fazia tempo que alguns deles não vinham para cá. Nós somos 14 filhos; 13 deles moram na mesma cidade de 9 mil habitantes. Eu fui o único doido que saiu no mundo para parar aqui. Graças a Deus, tenho o acolhimento abençoado dos senhores.

Nesta tarde, quero registrar alguns feitos e algumas batalhas que houve na região norte na área da saúde. Nós temos buscado destacar isso sempre. Como há o ditado que diz que água mole em pedra dura tanto bate até que fura, esse é um tema que não podemos deixar de debater aqui, deputado Joaquim Roriz, sempre na busca por melhorias. Falo, especificamente, do Hospital Regional de Planaltina, onde há bastantes carências, meu amigo. Lá as melhorias têm avançado muito. Hoje, a emergência do hospital, a qual funciona desde a década de 1970 e estava em situação deplorável, está passando por uma reforma. Hoje, estamos fazendo essa reforma, e um novo anexo do hospital está sendo ocupado de forma gradativa.

Meus agradecimentos aos profissionais que lá atuam. Eu sei que há uma dificuldade enorme de profissionais na área de saúde na região norte. Por isso, peço a compreensão da comunidade.

Eu gostaria de fazer referência a uma pessoa que tem uma votação esplêndida em Planaltina, o deputado federal Rafael Prudente.

Ontem, chegaram à nossa cidade 2 ambulâncias para hemodiálise. A população faz jus a isso, porque havia vários anos que as pessoas que precisavam de hemodiálise não tinham um transporte decente sequer para se tratarem em outros hospitais, visto que o Hospital Regional de Planaltina não tinha esse tratamento. O ideal seria o tratamento acontecer lá, isso causaria menos sofrimento. No entanto, essas 2 ambulâncias suprem a necessidade e dão um conforto, um alento a mais, para essas pessoas.

Só para se ter uma ideia, as pessoas cadeirantes tinham dificuldade, mas hoje não. Hoje há um equipamento pronto para atender aos cadeirantes.

Posto isso, estendo o agradecimento ao secretário Juracy, à Sinfra, à Superintendência Norte e ao deputado federal Rafael Prudente, pela sua emenda e sensibilidade em ouvir o pedido de um distrital da região.

Deus abençoe a todos. Vamos avançar. Não tem sido fácil.

Quero falar também do Caminho da Escola. Desde 2023, quando fui eleito deputado, 3 ações do Caminho da Escola foram concluídas – estamos entregando a última agora –, em parceria com o Fauzi e toda a equipe do DER.

Muito obrigado por entenderem que a escola rural precisa de dignidade, de menos poeira e de mais facilidade para as crianças que nela estudam.

Depois falarei de mais feitos na mobilidade e de mais ações na região norte. Vamos avançar nisso. A saúde ainda não está boa, mas vai melhorar. Estamos lutando muito para isso.

Deus abençoe todos vocês. Muito obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra ao deputado Rogério Morro da Cruz.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (Bloco União Democrático. Como líder.) – Ótima tarde, presidente. Saúdo todos os companheiros, a imprensa e todos os servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Presidente, faleceu ontem o nosso grande líder e amigo, conhecido como senhor Boa. O bairro Vila do Boa, em São Sebastião, foi criado em homenagem a ele. Ele foi para São Sebastião em 1963.

Quero pedir 1 minuto de silêncio em respeito ao senhor Boa, que está sendo sepultado neste exato momento.

(Observa-se 1 minuto de silêncio.)

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (Bloco União Democrático. Como líder.) – Obrigado, presidente. Rogo a Deus que abençoe os nossos trabalhos.

Confesso a todos que estou muito feliz, pois tive a honra de visitar meus parentes no estado do Piauí, na cidade de Porto. Fiquei no interior do Mucambo e voltei, deputado Pepa, com a bateria recarregada. É certo que, a partir de agora, vou lutar para tirar os projetos do papel. Costumo dizer que projeto bom é aquele que realmente sai do papel.

Eu não poderia deixar de externar meu agradecimento ao presidente do DER, Fauzi, que atendeu o pedido da comunidade e do nosso gabinete. Está sendo pavimentada, deputado Max Maciel, toda a extensão da Quadra 19, que vai ser ligada à Avenida Master. Após a pavimentação, será colocada um zebrinha circular para atender mais de 20 mil moradores daquela região. Isso, sim, é dignidade para os moradores de São Sebastião. Para isto eu fui eleito: para representar, para servir.

Outra notícia muito boa que recebi quando eu voltei do meu estado do Piauí foi a de um sonho que se torna realidade: ontem foi licitado o Hospital Regional de São Sebastião. Trata-se de mais um projeto que vai sair do papel graças, primeiramente, a Deus, como também à nossa articulação, junto com a Novacap, com a Secretaria de Saúde e com o Tribunal de Contas do Distrito Federal. Houve tratativas, e conseguimos destravar, quebrar barreiras. O Hospital de São Sebastião não é mais sonho – é realidade.

Eu também não poderia deixar de agradecer à Seagri e à ETR, que hoje, por meio da nossa Comissão de Assuntos Sociais, estiveram no assentamento Tiradentes. Esse é um assentamento que, com muita luta e articulação, também vai ser regularizado. Foi uma determinação do nosso governador Ibaneis Rocha que autorizou a regularização. Aquela comunidade ficou mais de 17 anos sofrendo, morando em barracos de madeira, sem qualidade de vida. Agora, sim, há um mandato que está servindo, que está representando de fato a população. A minha principal pauta é a regularização fundiária para dar dignidade a esses moradores.

Também está em construção, com emenda parlamentar do nosso mandato, a sede da Defensoria Pública em São Sebastião. Além disso, já estão recapeando toda a Avenida São Sebastião. Estamos reconstruindo uma cidade. Eu peguei uma cidade suja, esburacada, com lixo para todo lado. Agora, a cidade tem representante que respeita a população. Por esse motivo, eu vou fazer cobranças, sim – o meu papel é cobrar –, de todas as secretarias. Eu vou criticar, mas, se estiverem trabalhando, eu vou elogiar. Tem que elogiar, sim, porque não dá somente para criticar. Nós temos que ir para cima.

Quero também agradecer ao Governo do Distrito Federal ter liberado a licitação do nosso viaduto em frente ao Mangueiral. Trata-se de outra obra que vai sair do papel.

São essas as novidades para aquela população que ficou abandonada.

Ex-governadores tiranos só fizeram o mal para Brasília. Nós vamos desenvolver e melhorar a

cidade para todos os moradores. Que Deus nos abençoe, e vamos para cima com fé e determinação, que vai dar certo!

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Rapaz, foi a rapadura com amendoim? O que houve? Deputado Rogério Morro da Cruz, na nossa idade não se pode forçar muito o coração, porque daqui a pouco vamos ter que chamar o Samu.

Concedo a palavra ao deputado Iolando. (Pausa.)

Concedo a palavra ao deputado Joaquim Roriz Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao deputado Fábio Félix.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (Bloco PSOL-PSB. Como líder.) – Obrigado, presidente. Boa tarde, deputados e deputadas. Eu queria subir hoje à tribuna para falar de alguns temas que eu vejo que são muito importantes para a cidade.

Um deles é o sistema prisional. Muita gente tem ouvido, recentemente, algumas pessoas interessadas por direitos humanos no sistema prisional. Como, recentemente, algumas pessoas de grupos políticos específicos foram presas, aí elas começaram a se interessar por direitos humanos, pelo sistema prisional.

Acho isso interessante, porque assim toda a sociedade começa a tomar conhecimento sobre essa área. Essa é uma política pública. O sistema penitenciário, quer nós queiramos, quer não, é uma política pública financiada com dinheiro de todo mundo, do contribuinte.

O imposto que nós pagamos financia o sistema penitenciário. Eu estive, presidente, no CDP da Papuda, agora em julho, fiscalizando-o como presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa, porque aconteceu uma morte dentro do sistema prisional. Infelizmente, as mortes no sistema prisional, apesar de muito pouco noticiadas, acontecem muito, porque há uma série de violações a direitos dentro do sistema prisional.

O sistema prisional tem uma serventia, deputados: devolver a pessoa para a sociedade melhor do que ela entrou ali. É o que se chama de ressocialização. É conhecido pela população assim. Nós temos que fazer uma opção: nós queremos que as pessoas que entram ali voltem para a sociedade melhores ou piores do que elas entraram na instituição? Eu quero que elas voltem melhores, com oportunidades, com educação, com trabalho. Elas devem pagar e ser responsabilizadas por aquilo que cometeram, mas que voltem melhores! Mas as condições do sistema prisional hoje, com o tamanho do orçamento, não dão conta disso. O sistema prisional dispõe de um financiamento enorme, de prédios gigantescos, de contratos gigantescos, mas a qualidade do serviço prestado ainda é muito baixa.

É um sistema sem monitoramento. Quando há denúncia de tortura, não conseguimos saber se ela aconteceu ou não, porque não existe câmara funcionando. Ainda faltam servidores para trabalhar no sistema prisional. Tem que haver nomeação de policial penal. Faltam servidores de carreiras que atuam na ressocialização, como psicologia, serviço social, pedagogia – mais do que constatamos ali dentro. O contrato de alimentação é desumano com quem está lá. Nós devemos pensar nos direitos das pessoas dali. A nossa Constituição – quer algumas pessoas aqui queiram ou não – fala na preservação da dignidade e no direito de todas as pessoas. Eu pedi que abrissem a marmitta servida no local. É um negócio horroroso aquela alimentação: o cheiro dela, há coisa crua servida e consumida pelas pessoas que estão ali. É preciso que esse contrato seja revisto. Nós apresentamos dados para o secretário de Administração Penitenciária relativos à necessidade de mudança dessa situação. Não é possível que o contrato fique como ele está hoje e que aquela alimentação seja servida dessa forma. O secretário nos garantiu que está em fase final a contratação de uma nova empresa de alimentação para o sistema prisional.

Eu queria dar esse recado, porque eu respeito muito os familiares daqueles que estão sistema prisional. Quando o Estado não faz a ressocialização, deputado, quem vai lá abraçar, acolher a pessoa e orientá-la a não fazer mais coisa errada é a mãe, a esposa, a irmã, que têm coragem de visitar, que passam por uma série de humilhações dentro do sistema penitenciário para poder nele entrar.

Eu queria chamar a atenção desta casa para isso, porque o sistema é financiado com dinheiro público. Precisamos fiscalizá-lo e o sistema precisa melhorar. Eu espero que a palavra do secretário seja cumprida, a fim de que haja uma rede de monitoramento nas unidades e de que haja melhoria no contrato de alimentação, conforme foi avisado. Isso já foi demandado tanto pelas famílias como pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa.

Presidente, eu também queria falar muito rapidamente de outro tema. Recentemente, o Governo do Distrito Federal publicou um decreto sobre a população em situação de rua. O decreto

gerou uma série de inseguranças jurídicas no atendimento à população em vulnerabilidade social – não só jurídicas, mas também práticas, porque eu acho que o decreto apresenta problemas de pessoas que não entendem da área. Às vezes o governo quer inventar a roda em algumas áreas e isso nos gera muita preocupação. Deputado Chico Vigilante, demais deputados, população em situação de rua é um tema complexo. As pessoas não vão virar fumaça. Você não vai resolver na canetada. Você não pode designar a administração para fazer recolhimento de pessoas. Você não pode chamar um programa de Acolhe se ele está recolhendo, se você não disponibiliza um atendimento qualificado. Não existe solução mágica para tirar as pessoas de uma situação de vulnerabilidade social.

Trata-se de uma situação dramática e grave, de uma consequência, de um sintoma da nossa profunda desigualdade social. Presidente, apesar do nosso orçamento robusto, o DF é a unidade da Federação mais desigual do país. Então, não há canetada que resolva o problema da população em situação de rua.

Eu sei que a nossa população fica agoniada: reclama com os deputados, com a polícia, com a segurança pública. Mas é necessário contratar servidores da assistência social. O Cras, o Creas e os acolhimentos têm que funcionar de forma adequada. A política pública deve ter começo, meio e fim para atender à população em situação de rua. A solução é para amanhã? Não! A verdade tem que ser dita para a população. A solução é a médio prazo, porque é necessário o investimento nas pessoas.

O problema da vulnerabilidade social deve ser resolvido ouvindo-se quem entende do assunto. Não é possível delegar essa atribuição para a administração. Por isso, eu entrei com uma representação no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, nos Núcleos de Direitos Humanos, para suspender alguns dos elementos do Acolhe DF. Quem tem que cuidar da vulnerabilidade social é a política pública de assistência social. Quem tem a formação adequada são os servidores da carreira pública de assistência social.

É muito importante termos um olhar sério e correto para esse tema. Todo o resto, na minha opinião, é bravata, é fazer discurso de colocar mais gente para recolher as pessoas – isso não vai resolver o problema. O dinheiro público será gasto e o problema não será resolvido se não pensarmos com a complexidade que a situação exige. Eu gostaria de deixar isso registrado e de fazer esse apelo ao Governo do Distrito Federal.

Encerro, presidente, tratando dessa situação que estamos vivendo no Brasil. O que nós vivemos – deputado Chico Vigilante, vossa excelência foi presidente da CPI do 8 de janeiro nesta casa – no dia 8 de janeiro e antes não acabou. Esses setores não se conformam até hoje com o resultado das eleições de 2022. É um processo que ainda tem uma relação direta com a tentativa de golpe. Eles querem dar um golpe porque não se conformam. Eles atacaram e seguem atacando as instituições democráticas brasileiras. Agora fazem essa ocupação, esse acampamento de pijama – como disse anteriormente um deputado aqui – lá no Congresso Nacional, porque eles não querem justiça. Eles queriam plantar o caos neste país, mas não conseguiram. Eles não tiveram força política para impor um golpe de Estado e não será agora, com a ajuda dos Estados Unidos, pedindo ajuda estrangeira, atacando a nossa soberania, que conseguirão fazê-lo. A democracia brasileira vai resistir! Nós estamos assistindo agora à palhaçada que eles estão fazendo no Congresso Nacional, mas vamos nos mobilizar. Não deixaremos esse grito de ataque ao STF e à democracia prosperar. O nosso setor político vai para a rua também. Vamos defender que haja justiça neste país e que não prospere a anistia.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Fábio Félix.

Concedo a palavra ao deputado João Cardoso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao deputado Pepa. (Pausa.)

Concedo a palavra à deputada Paula Belmonte. (Pausa.)

Concedo a palavra ao deputado Iolando. (Pausa.)

Concedo a palavra ao deputado Hermeto. (Pausa.)

Encerro o comunicado de líderes.

Dá-se início ao comunicado de parlamentares.

Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para comunicado.) – Senhor presidente, volto a esta tribuna para falar do meu ponto de vista a respeito da coisa mais terrível que está acontecendo no

Congresso Nacional brasileiro.

Aquilo que está acontecendo no plenário do Senado e da Câmara dos Deputados não é protesto, é sequestro! É a tentativa de sequestro das instituições! Acho que está na hora de o presidente do Congresso Nacional – Davi Alcolumbre – e de o presidente da Câmara dos Deputados tomarem providências. Aqueles valentões que estão ocupando a mesa para não permitir que o Congresso funcione, dizendo que só vão trabalhar – eles, que não trabalham nunca – quando for votada a anistia do Capioto, na verdade estão impedindo que seja votado o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil. Eles estão impedindo também a votação de uma série de projetos fundamentais para o Brasil. É uma tentativa de desestabilização do governo para que eles possam dar o golpe. O presidente do Congresso Nacional e o presidente da Câmara dos Deputados, que têm o dever de zelar pelas instituições, deveriam dar uma ordem estipulando um horário para que eles desocupassem a mesa – se fosse aqui, creio que é o que vossa excelência faria. Se não desocupassem, os presidentes deveriam chamar o Comando de Operações Táticas da Polícia Federal para tirar os ocupantes de lá – eles seriam tirados com o maior carinho. O pessoal do COT, com o maior carinho, sem espancamento, não os deixaria lá dentro. Às vezes eles os tiram até no colo e os botam lá fora. É isso que tem que ser feito.

Não dá para o parlamento ser sequestrado, como está acontecendo hoje, por quem não quer, efetivamente, o bem-estar desta nação e fica aplaudindo o Donald Trump, aplaudindo a bandeira americana com todo o malefício que essa besta-fera está fazendo com a nossa nação. Deveriam ter vergonha de ficar aplaudindo o primeiro-ministro de Israel, que faz uma guerra para se sustentar no poder. Todos nós conhecemos a índole do povo palestino, sabemos do sofrimento daquele povo, que merece toda a nossa solidariedade.

Portanto, não se pode, efetivamente, permitir o que está acontecendo. O Trump acha que foi eleito o rei do mundo. Ele não é rei. Ele não reinará.

Fica aqui o meu repúdio à atitude desses deputados de extrema-direita e dos senadores de extrema-direita, que estão, hoje, sequestrando o plenário da Câmara dos Deputados e o do Senado Federal. É lamentável que isso aconteça neste país, naqueles espaços que deveriam ser – e têm que voltar a ser – o santuário da democracia, que são o plenário da Câmara dos Deputados e o do Senado Federal, que merecem respeito.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – É lamentável, mesmo, deputado Chico Vigilante, vermos uma situação como essa.

Volto a dizer que nós respeitamos todas as posições partidárias e ideológicas. É inaceitável que sequestram um plenário, que sequestram um espaço de democracia do povo brasileiro. É, realmente, uma pena.

Eu peço uma gentileza ao deputado Rogério Morro da Cruz. Enquanto o deputado Pepa faz uso da palavra, eu solicito que vossa excelência assuma a presidência para que eu receba o presidente da Caesb.

(Assume a presidência o deputado Rogério Morro da Cruz.)

PRESIDENTE DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Concedo a palavra ao deputado Pepa.

DEPUTADO PEPA (PP. Para comunicado.) – Subo, mais uma vez, a esta tribuna. Eu detesto cometer injustiça nas minhas falas e não citar alguns feitos que têm acontecido dentro da minha região administrativa, a região norte.

Eu quero falar da CEB Ipes.

Nós aprovamos aqui o projeto de efficientização da CEB Ipes. Eu lembro que uma das minhas primeiras reuniões como deputado, em 2023, foi na CEB Ipes, com o presidente Edison. Tenho o vídeo. Lá, eu dizia que o meu sonho era ver Arapoanga e Planaltina, como cidades-luz, com luz de LED.

Por muito tempo vivenciamos o escuro nas ruas daquelas cidades, na área periférica, na área central e na área rural. Até dezembro nós chegaremos a 100%. Nós estamos avançando e ainda suprimo os gargalos. Aquelas áreas que eu chamo de buraco negro, como por exemplo a Quadra 26 do Buritis 4, são pontos onde há muito tempo não havia iluminação pública. Vamos corrigir – já estamos corrigindo – justamente essas ações.

Todo o espaço esportivo e as praças estão sendo reformados e, ao mesmo tempo, iluminados.

Nós acreditamos que, a partir do momento em que a iluminação exista nos bairros, em cada setor, aumenta-se a segurança naquelas áreas.

Esse é o registro de agradecimento que quero fazer a todos da CEB Ipes, do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Obrigado, deputado Pepa. Quero parabenizá-lo pelo trabalho na cidade de Planaltina. Vossa excelência tem andado bastante. No domingo passado, o senhor esteve no Morro da Cruz. Toda vez que o senhor ou qualquer amigo daqui quiser nos visitar em São Sebastião, será muito bem-vindo.

Concedo a palavra ao deputado Max Maciel.

DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL. Para comunicado.) – Deputado Rogério Morro da Cruz, que, neste momento, preside esta sessão, boa tarde a vossa excelência, a todos que nos acompanham aqui no plenário e pela TV Câmara Distrital.

Quero registrar também a presença de parte da equipe da Novacap, com quem temos dialogado bastante. Estão ali o André, o Michel, o Lucas. Há mais alguns aqui. O presidente está chegando também. Estamos à disposição para dialogar com a Novacap sobre o projeto que o governo mandou para esta casa. Obviamente o que pudermos somar para o benefício da zeladoria desta cidade, terá o nosso acordo, o nosso compromisso. Precisamos entender, de fato, a necessidade que existe. Assim, quero registrar a presença dessa equipe, que também nos atende bastante.

Eu queria, presidente, antes de fazer a fala inicial, trazer um convite. Nos dias 21 e 22 deste mês de agosto, nós vamos realizar o II Seminário Internacional de Transporte e Mobilidade Urbana. Dessa vez, o foco será eletrificação e descarbonização. Nós vamos debater o avanço dos modais sobre trilhos. Nós estamos trazendo especialistas do Brasil e de fora do Brasil, da academia, dos movimentos sociais populares. A realização é da Finatec, com o nosso apoio, da FAPDF e da Unale, para fazermos um bom e verdadeiro debate sobre a importância do futuro da descarbonização, da eletrificação de frota, dos carros. Tudo isso será dentro da estratégia de mobilidade. Todos estão convidados a fazer parte. As inscrições já estão abertas no *site* da Finatec. Nós vamos lançar uma cartilha sobre as boas práticas de descarbonização e eletrificação e sobre os desafios do Distrito Federal, que está com uma malha de obras, mais uma vez, carrocrata em alguns espaços e está investindo pouco no grande ramal sobre trilhos, que é necessário.

Dito isso, presidente, eu gostaria de falar que, hoje, a comissão realizou uma reunião técnica para analisar e avaliar os 4 primeiros meses da tarifa zero aos domingos e feriados.

Eu queria fazer um registro para todos que acompanham o nosso mandato e essa pauta. Quando nós nos sentamos aqui, muitas pessoas diziam que isso era impossível, que era um discurso para jogar para a plateia. A tarifa zero era impossível ser implementada, até que ela acontece. E, quando ela acontece, nosso papel aqui não é só dizer: "Bacana, há a tarifa zero num dia, o que, para nós, está maravilhoso". Não, nós queremos ter monitoramento, diagnóstico, relatório, monitoramento de todo o espaço.

E foi produzido um relatório. Eu quero muito agradecer a toda a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana, presidida pela secretária Fernanda. Temos lá também a doutora Rúbia, a Thainá, o Fernando, a nossa estagiária Laura, que compõem parte da comissão, juntamente com toda a nossa equipe do mandato, que realizou esse relatório, que está disponível no *site* da CLDF, na Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana. Todos poderão acessar.

Deputado Rogério Morro da Cruz, com a tarifa zero aos domingos e feriados, nós aumentamos o acesso em 61% no metrô e 69% nos ônibus. Existe a linha de uma cooperativa que atende a parte norte da cidade e um pouco da leste, que inclui Paranoá e Varjão. Aumentou em 500% o número de usuários dessa linha.

Percebe-se que as pessoas começaram a viver um pouco mais a cidade. Temos uma série de dados. Hoje nós chamamos aqui o Metrô-DF; chamamos a Semob, que compareceu; chamamos o BRB Mobilidade para fazermos esse apanhamento geral. Nós queremos agradecer ao Metrô-DF, que conseguiu subestabelecer para nós dados muito mais precisos e concretos. Nós geramos, inclusive, um gráfico das manchas dos horários de maior pico da população no metrô com a tarifa zero.

Eu quero chamar a atenção de vocês para um fato, presidente. Nós apresentamos dados que mostravam que, quando o metrô fechava no domingo às 19 horas, impedia uma parcela da população de viver a cidade. Foi implementado o funcionamento até às 21 horas e 30 minutos aos domingos. Só

nesse trecho, o metrô teve um acréscimo de 6.500 pessoas. É disso que nós estamos tratando, de mudança real e concreta na vida do trabalhador e da trabalhadora, que é a maioria que também acessa esta cidade.

Queremos chamar a atenção do GDF sobre a ausência de alguns dados sobre isso. Não dá para implementar uma política e deixá-la correr solta. Eu preciso saber quem está embarcando. Infelizmente, o BRB Mobilidade registra no portal Transdata como dia livre. Eu não consigo saber quem embarcou, se foi estudante, se foi um funcionário utilizando vale-transporte, se foi algum beneficiário do sistema. Eu preciso saber quem é essa pessoa, para onde ela está indo, onde ela está desembarcando.

Ainda existem essas lacunas de dados e informações, mas, para nós, o Tarifa Zero aos domingos se mostrou um programa exitoso. Houve 69% de acréscimo de passageiros. Para o Metrô, então, foi uma maravilha, porque ele recebe da Secretaria de Economia o repasse dos recursos das pessoas que o acessaram. Como o Metrô teve um acréscimo 61% de passageiros no sistema, se ele ganhava 100, agora ele ganha 160.

Nós precisamos de mais dados e provocamos isso. Primeiro, provocamos a Sedes, para entender se o serviço de abordagem e de acolhimento aos domingos teve, ou não, mais acessos. Também provocamos a Secretaria de Economia, que não se fez presente. Quero registrar a presença do senhor Athayde, da Fecomércio. Nós vamos nos sentar com a Fecomércio – cuja atenção quero agradecer – para discutir o impacto desse programa no comércio aos domingos e feriados. Nós precisamos ter dados! A Economia precisa ter dados sobre o acréscimo, ou não, da arrecadação de ICMS. Nós sabemos que a pessoa que deixou de gastar ou de investir R\$11 no transporte vai comprar alguma coisa. Esse dinheiro circulou em algum lugar. O Sindicom, Sindicato dos Comerciantes, já apresentou para nós o panorama de que, para os ambulantes de áreas como o Zoológico e de áreas centrais de Brasília, já aumentou muito a arrecadação aos domingos, mas nós precisamos de dados concretos e estamos solicitando isso também.

É importante apresentar outro dado. O Movimento Passe Livre fez um alerta na reunião técnica em que apresentamos o relatório. Olha que interessante! Nós estamos há 4 meses com o programa Vai de Graça e não há depredação no sistema, coisa que sempre falaram que poderia acontecer. Também não houve aumento no índice de violência – furto e assalto –, como se argumentava que ocorreria para justificar a desmobilização do Tarifa Zero.

Esse é um programa exitoso, que nós queremos que seja ampliado – primeiro para os sábados e depois para os demais dias da semana. Mas, para isso, nós precisamos de quê? De ônibus. Esse é nosso grande desafio. O metrô levava 220 mil pessoas e agora leva 400 mil. É muita gente! Então, se não há ônibus para dar conta disso, realmente, o programa fica um pouco deficiente, porque as pessoas vão dizer: “É tarifa zero, mas eu não consigo acessar, não consigo pegar ônibus!”

Por isso a importância de continuarmos lutando, junto à Secretaria de Transporte e Mobilidade, para que ela tenha os instrumentos necessários para fazer isso ser cumprido e para que possamos estabelecer um monitoramento das empresas e assim saber quais são os pontos de maior tensão, saber onde a população mais acessa, para que possamos fazer o reforço das linhas. Nós sabemos o esforço da Semob para isso e eles sabem do nosso diálogo com eles, apesar desses apontamentos. Essas avaliações existem porque queremos melhorar definitivamente o sistema.

Quero chamar a atenção de todo mundo mais uma vez dizendo a vocês que nós estamos disponibilizando para cada uma e cada um de vocês esse relatório, com todos os dados e gráficos – obviamente, com os dados da secretaria a que conseguimos ter acesso. Sem dúvida nenhuma, essa é uma pauta pela qual temos muito orgulho de estar lutando desde sempre, junto com toda a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana e com o apoio desta casa, para que possamos avançar em uma mobilidade mais assertiva.

Mais uma vez reforço o convite para o II Seminário Internacional de Transporte e Mobilidade Urbana, com o tema "Sistemas sobre Trilhos, Eletrificação e Descarbonização: Pensando a Mobilidade do Futuro", nos dias 21 e 22 de agosto. Venham debater conosco!

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Deputado Max Maciel, por gentileza, peço a vossa excelência que assuma a presidência, porque eu preciso passar alguns informes.

(Assume a presidência o deputado Max Maciel.)

PRESIDENTE DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Concedo a palavra ao deputado Rogério Morro da Cruz.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD. Para comunicado.) – Obrigado, presidente.

Agradeço o trabalho ao doutor Edison Garcia, presidente da CEB Iluminação Pública, para a qual destinei 5 milhões para iluminar tanto São Sebastião quanto o Jardim Botânico. Agradeço o trabalho do Paulo Afonso, do Mauro Landim e de toda a equipe da CEB. Eu não poderia deixar de parabenizá-la pelo trabalho de excelência.

Além de iluminarem a cidade, estão iluminando os campos sintéticos, as quadras. Eu solicitei a iluminação de todos os parquinhos da nossa cidade, pois a iluminação pública traz segurança para a população. Uma cidade iluminada é uma cidade mais segura. Então, quero parabenizar a CEB e agradecer a ela o trabalho.

Quero dizer aos moradores do bairro Morro da Cruz que ainda falta uma parte ser iluminada. Segundo o presidente Edison, ainda este mês, devem iniciar os trabalhos. A Vila do Boa, que recebeu a rede da Neoenergia Brasília, também será contemplada em breve. E o Capão Comprido ainda está recebendo posteamento.

Quero falar diretamente com os moradores do Residencial Vitória, que aguardam saneamento básico há 30 anos. Não é justo um bairro antigo na capital do nosso país estar abandonado. Estou lutando incansavelmente. O governador Ibaneis Rocha já pediu ao presidente da Caesb, Luís Reis, que faça um estudo junto com sua equipe. Já estiveram no bairro. Já há uma área para construir a elevatória. Dentro dessa elevatória, haverá uma bomba para distribuir o esgoto do Residencial Vitória e lançá-lo na rede principal de São Sebastião.

Estamos trabalhando incansavelmente. Já temos R\$126 milhões, o governo já conseguiu R\$126 milhões para colocar água legalizada no Morro da Cruz. A previsão é de que, ainda neste ano, o Morro da Cruz receba água legalizada. Então, são novidades e coisas boas para aquela cidade.

Falo do abandono dos gestores anteriores, que não tiveram um olhar especial para a nossa cidade. Agora, a cidade está sendo escriturada. Destinei R\$6,5 milhões para a Codhab fazer um estudo. Ela iniciou esse estudo pelo Residencial Oeste e pelo Setor Tradicional. Uma cidade regularizada é melhor para atrair grandes empreendedores. Uma cidade não escriturada dificulta a obtenção de empréstimos na Caixa Econômica. Pensando nisso, destinei R\$6,5 milhões para escriturarem. E não é escritura *fake news* como a que ex-governador Rodrigo Rollemberg deu – aquela escritura amarela que não valia nada, com que enganaram a população. Não deixarei enganarem o meu povo e trabalharei para representá-lo.

Agradeço também ao DER-DF, para o qual destinei uma emenda parlamentar para sinalizar todos os bairros de São Sebastião e do Jardim Botânico.

Sobre o caminho das escolas, deputado Pepa, estamos em tratativas que envolvem emenda parlamentar do deputado federal Rafael Prudente. A Aguilhada receberá pavimentação, e o dinheiro já está na conta. Foram colocados R\$4 milhões – fruto de articulação nossa –, em parceria.

Fizemos também, em parceria, 3 campos sintéticos em São Sebastião: um no bairro Crixá, com emenda 100% do nosso mandato; outro no Residencial Oeste, com emenda do deputado federal Rafael Prudente e do deputado federal Julio Cesar; e outro no Campo do Bosque, que fica no Campo da Mata, com emenda parlamentar 100% do deputado federal Rafael Prudente.

Estamos trabalhando. Hoje mesmo, falei com o presidente da Novacap, Fernando Leite, a quem agradeço a presteza. Segundo informações dele, serão feitas calçadas, estacionamentos e revitalizações. A Novacap está, neste exato momento, na avenida São Sebastião, recapeando e ajeitando a cidade.

Entrei em contato também com o Jefferson do DER. Serão colocados olhos de gato em LED na cidade. Vamos deixá-la linda e maravilhosa.

Vocês podem ter certeza de que, junto com o Governo do Distrito Federal e os companheiros desta casa, vamos levar dignidade para o nosso povo.

Que Deus nos abençoe!

Muito obrigado.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, vossa excelência só enobrece esta casa ao conduzir esta sessão.

PRESIDENTE DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Obrigado.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Vossa excelência pode colocar em votação o projeto de créditos para a Novacap, agora?

Vossa excelência pode nos acompanhar nessa votação, visto que as obras estão paradas e que precisamos pagar os fornecedores? A Novacap é o pulmão de obras do Distrito Federal. Precisamos votar esses créditos de qualquer jeito, para que a cidade não pare.

Se alguém precisa pagar alguma coisa na Novacap, que pague!

PRESIDENTE DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Deputado Hermeto, acolhendo o pedido de vossa excelência, vou solicitar a verificação de presença.

Algum parlamentar deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Solicito que os deputados registrem a presença nos terminais.

(Realiza-se a verificação de presença.)

PRESIDENTE DEPUTADO MAX MACIEL (PSOL) – Estão presentes 9 deputados.

Concedo a palavra ao deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD. Para comunicado.) – Boa tarde, senhoras e senhores parlamentares.

Boa tarde aos servidores da casa e a quem está assistindo a esta sessão.

Um boa-tarde especial para a criançada!

Boa tarde, criançada!

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD. Para comunicado.) – Sejam bem-vindos, sejam bem-vindas!

Presidente, eu já perdi a conta de quantas vezes vim a esta tribuna para falar sobre a segurança dos profissionais de saúde. Mais uma vez, hoje, publiquei no meu Instagram – algo que não gosto de fazer – um vídeo que assusta qualquer pessoa que assistir a ele, pela força do tapa que uma colega da enfermagem, em São Paulo, levou.

Parece cena de novela, parece cena de filme, porque foi tão forte e tão sonoro que qualquer um que assiste ao vídeo sente um pouco o impacto. Até quando isso vai acontecer? Pelo que percebemos, vai ser sempre assim. Acabou a pandemia, e essas agressões voltaram.

Tenho certeza de que, durante a pandemia, ninguém sequer levantou a voz contra os nossos colegas da saúde. Naquele período, todos nós éramos considerados heróis. E eu não gosto da palavra heróis, porque nós não somos heróis.

Herói não vai ao banheiro, herói não sente fome, herói não interrompe um atendimento para descansar. Isso não existe. Nós não somos heróis coisa nenhuma! Somos pessoas de carne e osso, que sentem dor com um tapa, com um beliscão, com uma facada, com um tiro.

Temos que acabar com essa cultura de achar que profissionais da saúde e da segurança pública não sentem nada. Debaixo de um jaleco, de uma farda, existe uma pessoa, existe um coração que bate do mesmo jeito que bate o coração de quem não trabalha nessas áreas, que sente as mesmas dores. O que está acontecendo? Não há justificativa!

A única coisa que posso dizer, inclusive para as crianças presentes, é que vocês – sem clichê – são o futuro deste país. Como futuro, devem receber uma boa educação, respeitar as pessoas, respeitar as profissões, ter paciência, ter educação. Eu creio que, nesse processo, algo aconteceu para que, hoje, as pessoas agredam de forma tão forte e tão desumana os nossos profissionais de saúde.

Ora, por mais que o profissional de saúde não esteja prestando o atendimento da forma como a pessoa gostaria, isso não dá a ela o direito de cometer uma agressão física. Denunciem o profissional, façam cartazes contra ele, liguem para os canais de denúncia, peçam a demissão dele, mas agredir um profissional de saúde não se justifica, por mais que o atendimento não tenha sido

satisfatório. Existem meios pelos quais se pode fazer essa denúncia.

Agressão nunca foi e nunca será uma forma de educação. Vocês sabem disso. As crianças que estão na galeria também o sabem. Quem bate não educa, oprime! Um pai, uma mãe, qualquer pessoa que bate não educa a criança, mas a oprime, ou seja, faz com que ela sinta medo. Isso não é educação. Não podemos aceitar isso como algo comum.

É como o que ocorre no Rio de Janeiro. Já estive lá, em alguns lugares onde vemos as pessoas andarem armadas. Não acho isso normal. Não podemos achar normal que pessoas andem armadas. Porém, de tanto isso acontecer no Rio de Janeiro, as pessoas de lá passaram a achar normal.

Se isso se tornar comum no país, daqui a pouco haverá pessoas andando armadas aqui em Brasília, e vamos achar isso normal. Isso não é normal! Assim como não é normal vermos aquelas crianças nas regiões africanas passando fome, comendo restos de comida. Nós vemos alguma coisa assim na televisão, no TikTok e passamos para frente, passamos para frente; vemos uma criança comendo apenas arroz e passamos para frente, porque isso está se tornando uma coisa normal. E, quando a coisa se torna normal, perdemos a sensibilidade humana.

Não é normal vermos os crimes acontecendo. Noticia-se na televisão que um cara estuprou uma pessoa, e nós mudamos de canal e vemos outra coisa. Isso não pode ser normal, não podemos tolerar isso. Nós temos que falar, em qualquer lugar, seja na escola, num bar ou no parlamento. Nós temos que discutir isso, porque só assim vamos conscientizar as pessoas, que é o que falta.

Agora, voltando, pergunto: "O que está acontecendo com a sociedade, que não está tendo paciência e está tão agressiva?" Nós estamos nos tornando uma sociedade fria, sem coração, sem amor. A tecnologia, que, por um lado, está ajudando muito o desenvolvimento intelectual do ser humano, por outro, está gerando a involução dessa parte humana, do contato físico de um com outro. Talvez seja isso que esteja tornando a nossa sociedade tão fria.

Os crimes hoje não são mais crimes comuns. Os bandidos hoje não se contentam com roubar, eles querem roubar, matar, esquartejar, atear fogo. A perversidade do ser humano atingiu um nível jamais visto. Onde é que nós vamos parar?

Quem assistir a uma cena de uma mulher dando um tapa em outra mulher, que está trabalhando num hospital, usando jaleco branco, que abriu mão de muita coisa na sua vida para ajudar as pessoas e salvar vidas e não se incomodar procure ajuda, porque também está doente.

Presidente, eu virei aqui várias vezes falar sobre isso. Não vou me cansar. Sou e serei o porta-voz dessas categorias que não têm condições de falar na tribuna. Eu, com muito orgulho, sou técnico em enfermagem, sou enfermeiro, trabalho no Samu, e a minha vida foi forjada, ou seja, eu fui formado para a defesa e sempre vou defender, principalmente, essas mulheres da saúde.

Essas mulheres, inclusive, não têm o apoio das próprias mulheres. Se nós temos uma sociedade predominantemente feminina, onde estão as mulheres que são contra esse tipo de agressão? Parece que também estão letárgicas: "Ah, não é comigo!" Então, mulheres, sejam mais unidas, principalmente no sentido do lema "mexeu com uma, mexeu com todas". Não vamos jamais aceitar esse tipo de comportamento de pessoas contra pessoas.

Obrigado, presidente, fiz o meu máximo para segurar o quórum, a pedidos. (Risos.) Mas fiquei feliz em desabafar, ainda mais para quem está assistindo a nós – meninos e meninas. Quem me dera que – quando eu era aluno como vocês, em Samambaia, de onde eu vim – eu tivesse professores conscientes para me trazerem ao parlamento para ouvir o parlamentar falando, me levarem ao hospital para ver um médico atuando, a uma delegacia para ver vagabundo sendo preso. A partir dessas experiências, eu teria muito mais condições de escolher o que eu seria, se eu entraria para o mundo do crime, se eu ficaria na enfermagem, se eu seria um político. O maior desafio do jovem hoje é saber o que vai ser quando crescer. Não é esse o desafio, criança?

Meninos, sejam bem-vindos. Professores, parabéns por estarem dando uma aula ao vivo de cidadania, de ética e de moral para essas crianças. E esta, crianças, é a casa de vocês. Espero que vocês continuem tendo essa curiosidade de saber como funciona a política. Porque somos nós, políticos, que decidimos até o que vocês vão comer no café da manhã. Porque foi a política que decidiu quantos gramas o pão francês tem de ter para ser vendido. Então, por mais que vocês não gostem de política, entendam-na e a acompanhem, porque quem não gosta de política é comandado por quem gosta. Além disso, muitas vezes, os que gostam levam para o lado ruim. Então, façamos uma política boa.

Obrigado, presidente.

(Assume a presidência o deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Jorge Vianna.

Deputada Jaqueline Silva, eu só queria rapidamente, inclusive a pedido da senhora, registrar e agradecer a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria, participantes do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo.

Sejam muito bem-vindos. Obrigado.

A deputada Jaqueline Silva tem feito um trabalho exemplar naquela cidade para que vocês tenham melhores condições, tanto os professores quanto os alunos. Parabéns.

Permita-me também, deputada Jaqueline Silva, muito rapidamente, só lembrar que a principal e mais importante pauta desta casa é a defesa dos direitos das mulheres.

Se há alguém que tem feito a sua parte, é a mulher. A mulher tem gritado, tem reagido, tem falado. Quem não está fazendo são os covardes, que se diferem muito de nós que somos homens. O homem é aquele que protege, que cuida. Vou falar como um policial – porque passei muito tempo, 30 anos, na polícia – que é inaceitável o tipo de tratamento desses covardes que possuem um sentimento de propriedade das mulheres. As mulheres têm feito, sim, a sua parte, inclusive aqui nesta casa, quando reagem de forma dura a qualquer tipo de agressão, seja física, moral ou psicológica. Eu fico muito feliz quando um deputado, um homem que protege a mulher, reage dessa forma.

Eu gostaria apenas de destacar que não podemos e nem devemos jamais cobrar nada das mulheres. Elas têm feito sua parte ao longo dos anos, evoluindo e assumindo papéis importantes na sociedade. Esse é um exemplo para nós, inclusive homens. Os estados onde há mulheres governando são bons exemplos disso.

A mulher tem sensibilidade política. É importante que nós homens tenhamos sensibilidade para cuidarmos da mulher do jeito que ela merece. Ao covarde, eu como policial antigo, sei o que a ele deve ser dado. Não preciso falar aqui, senão posso responder por isso. Às vezes, falar mal de vagabundo faz mal para nós.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (MDB) – Presidente, obrigada.

Eu quero, na verdade, só mais uma vez, de forma muito especial, cumprimentar os nossos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria. É muito bom ter todos vocês aqui conosco. Quero também, em nome do nosso diretor André, cumprimentar todos os profissionais da escola.

Nós nos alegramos muito em poder receber vocês. Eu, como a primeira representante eleita aqui no parlamento, alegro-me muito e tenho certeza, presidente, de que, em breve, teremos, se Deus quiser, alguns desses alunos conosco no parlamento.

Aproveito para, além de agradecer a presença dos nossos alunos, mais uma vez, reforçar a importância de um projeto. Nós temos um projeto de lei de crédito, líder, deputado Hermeto, voltado para a Novacap. Eu me preocupo muito com isso porque temos, em todo o Distrito Federal – na Saída Sul, em especial –, obras que não podem ser paradas e obras que estão para ser iniciadas. Então, estamos aqui fazendo o nosso papel, que é o de garantir a permanência da execução dessas obras.

Peço que tenhamos agilidade nessa aprovação, se pudermos, em especial no dia de hoje. Se tivermos essa garantia de quórum, presidente, eu queria também ver a possibilidade de votarmos o projeto de decreto legislativo constante do item nº 110 da pauta, que trata de uma senhora que desenvolve um projeto muito importante. É o projeto Reciclando Sons na Estrutural, da Rejane. Então, havendo quórum, eu também solicito que o apreciemos, tendo em vista que vamos fazer a entrega de título a essa pessoa.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputada. Acolho sua solicitação. Havendo quórum, vamos incluí-lo na pauta de votação.

Registro o pedido da deputada Dayse Amarílio. Ela está de licença médica, fez uma cirurgia, por essa razão a deputada não se encontra conosco.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Eu, como Líder do Governo, estou pedindo a todos os deputados que ainda estão na casa e em seus gabinetes que desçam, pois nós precisamos votar os créditos. Existem muitas obras no Distrito Federal que dependem da liberação desses créditos; se não forem liberados, as obras serão paralisadas, gerando transtornos que a comunidade não merece enfrentar.

Portanto, peço encarecidamente aos colegas da base que estão na casa que desçam para votar os créditos.

Esse é o comunicado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Hermeto.

Quero também reforçar o pedido do deputado Hermeto, pois essa é uma obrigação nossa. O André está aqui representando a Novacap para tirar qualquer dúvida. Tenho também falado com o presidente. Precisamos entender que esse crédito é necessário para pagar fornecedores, para que as obras possam continuar, inclusive nas regiões administrativas que nós parlamentares representamos.

É inaceitável que nós deixemos de votar. Obviamente, compreendemos os casos de deputados que estão viajando ou de licença médica, como mencionei o caso da deputada Dayse Amarílio. No entanto o parlamentar que está presente tem a obrigação de estar aqui conosco para votar algo extremamente importante para a nossa cidade. Não se trata de um benefício para o governador, para mim ou para qualquer um de vocês; é para a nossa cidade, em razão de uma necessidade urgente. Falo do pagamento dos fornecedores que estão trabalhando.

Estive nesta semana vendo as obras em São Sebastião, deputado Rogério Morro da Cruz. Quem está trabalhando precisa receber. Também estive no Sol Nascente e vi que uma empresa começou a retirar os trabalhadores dos canteiros de obras por falta de pagamento.

Quando esse projeto chegou à Câmara Legislativa, passou a ser responsabilidade nossa, Estamos dialogando com a Novacap, e volto a dizer que a equipe está aqui representada. É fundamental que nós façamos a nossa parte. Mais uma vez, peço aos colegas que compareçam. Todos sabem do respeito e carinho que tenho por cada um dos senhores, mas é fundamental que os deputados venham. Vou esperar mais 10 minutos. Se nesse tempo o parlamentar não estiver aqui, farei a verificação de presença. Se não houver quórum, eu vou encerrar a sessão. Cada um responderá pelas consequências de seus atos ou de suas ausências.

DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Presidente, na verdade, eu gostaria de fazer um comentário sobre a violência contra a mulher, mas como veio a cobrança da presença dos deputados, quero reafirmar a importância dessas presenças. Acredito que neste momento alguns já estejam se dirigindo ao plenário.

Sobre a violência contra a mulher, como presidente da Frente Parlamentar do Esporte, informo que pretendo direcionar minhas emendas para projetos de artes marciais voltados exclusivamente às mulheres, seja jiu-jítsu, *muay thai*, judô ou outras modalidades. Elas precisam aprender a reagir, a se defender de homens que têm esses comportamentos abusivos e covardes. Esse incentivo certamente ajudará muitas mulheres. No campo jurídico, já existem ações; no campo espiritual, temos a oração e ação; mas, no esporte, é aprender a se defender.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Martins Machado. Parabéns pela iniciativa.

Dias atrás, deputado Martins Machado, deputado Rogério Morro da Cruz, deputado Joaquim Roriz Neto e demais colegas deputados, houve um caso – não me recordo em qual estado. Não estou, de forma alguma, incentivando a violência, mas sim defendendo a legítima defesa. Uma sogra matou o genro que estava espancando a filha dela com um soco inglês. Seu Athayde – o senhor que é sogro de um dos grandes policiais desta cidade, o delegado Ricardo, e que faz um forte combate à violência contra a mulher –, imagine um homem, muito mais forte, esmurrando uma mulher com soco inglês. A sogra desesperada não teve alternativa, deu uma facada no infeliz, que foi para o quinto dos infernos, de onde nunca deveria ter saído. O delegado, de forma corretíssima, entendeu que teria havido a legítima defesa de terceiro e não prendeu a mulher. Isso é o que a nossa legislação precisa preservar. As pessoas de bem não podem pagar por esses bandidos, criminosos, às vezes travestidos de homens.

Parabenizo a iniciativa do deputado Martins Machado. É isso mesmo. A mulher tem que se defender. Quanto mais covardes puderem ir para o inferno, melhor para a sociedade.

Obrigado.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Concedo a palavra.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD) – Presidente, quero só deixar registrado que, realmente, estou bastante incomodado, bastante chateado com o que eu tenho visto acontecer neste parlamento. Não estou falando mal dos companheiros, mas nós fomos eleitos para vir aqui e trabalhar. Eu acho que não dá para deixar de votar um projeto de suma importância para o Distrito Federal.

Há obras paradas em São Sebastião, no bairro São José – como a do gabião. Estão construindo uma ponte, e a obra está parada por falta de recursos. Isso é lamentável.

Eu sei que há companheiros viajando, mas há alguns que precisam entender que foram eleitos para virem trabalhar. Pessoal, pelo amor de Deus, o que nós estamos fazendo aqui então?

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Obrigado, deputado Rogério Morro da Cruz.

Há pouco, eu recebi a ligação do governador Ibaneis, extremamente preocupado com essa situação. O Poder Executivo precisa fazer a sua parte, fazer os seus pagamentos, e o Poder Legislativo precisa contribuir e fazer também a sua.

Vou, mais uma vez, conclamar todos os deputados a virem para o plenário para que nós possamos votar. Eu dei 10 minutos, já se passaram 3, faltam 7.

Exatamente às 16 horas e 55 minutos, eu vou fazer a verificação de quórum. Se não houver deputados suficientes, eu vou encerrar a sessão. Repito: "Cada um que responda pelos seus atos e pelas suas ausências".

(A sessão é suspensa.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – A sessão está reaberta. Conforme eu havia anunciado, são 16 horas e 55 minutos. Portanto, solicito a verificação de presença.

Solicito que os deputados registrem a presença nos terminais.

(Realiza-se a verificação de presença.)

PRESIDENTE DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB) – Estão presentes 9 deputados.

Nos termos do art. 114, § 2º, do Regimento Interno, informo aos senhores deputados que não será designada a ordem do dia para a sessão ordinária de 7 de agosto de 2025. Nesse sentido, a sessão será apenas discursiva.

Lamento a ausência dos deputados nesta sessão.

Como não há mais assunto a tratar, declaro encerrada a sessão.

Observação: nas notas taquigráficas, os nomes próprios ausentes de *sites* governamentais oficiais são reproduzidos conforme informados pelos organizadores dos eventos.

Todos os discursos são registrados sem a revisão dos oradores, exceto quando indicado, nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Siglas com ocorrência neste evento:

Caesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CDP – Centro de Detenção Provisória
CEB – Companhia Energética de Brasília
CEB Ipes – CEB Iluminação Pública e Serviços S.A.
CEOF – Comissão de Economia, Orçamento e Finanças
CLDF – Câmara Legislativa do Distrito Federal
Codhab – Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal
COT – Comando de Operações Táticas
DER – Departamento de Estradas de Rodagem
ETR – Empresa de Regularização de Terras Rurais
FAPDF – Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal
Fecomércio – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Ata Circunstanciada da 61ª Sessão Ordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA
61ª SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 7 DE AGOSTO DE 2025.

INÍCIO ÀS 15H02

TÉRMINO ÀS 15H05

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, foi comunicado ontem que a sessão de hoje seria uma sessão de debates. Entretanto, fui procurado pelo líder do governo e por uma série de pessoas – inclusive o presidente da Novacap – que estão preocupadas com um projeto de liberação de recursos para a Novacap que está nesta casa. Foi alegado que várias obras estão paradas por falta de recursos. Portanto, quero sugerir a vossa excelência que transformemos esta sessão de debates em sessão deliberativa com um único ponto de pauta, que é este projeto de recursos a serem liberados para a Novacap.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Exatamente, deputado Chico Vigilante. Pelo combinado, não haverá nem comunicado de líderes nem comunicado de parlamentares e será convocada uma sessão extraordinária, exatamente de acordo com a ideia que vossa excelência está propondo.

Não há mais assunto a tratar. Nos termos do Regimento Interno, convoco sessão extraordinária com início imediato após o encerramento desta sessão para apreciação do Projeto de Lei nº 1.847/2025, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00”.

Está encerrada a sessão.

Observação: nas notas taquigráficas, os nomes próprios ausentes de *sites* governamentais oficiais são reproduzidos conforme informados pelos organizadores dos eventos.

Todos os discursos são registrados sem a revisão dos oradores, exceto quando indicado, nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

As proposições constantes da presente ata circunstanciada podem ser consultadas no [portal da CLDF](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES AMARAL - Matr. 13516, Chefe do Setor de Registro e Redação Legislativa**, em 08/08/2025, às 13:07, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **2268564** Código CRC: **BF63D1C6**.

Ata Sucinta da 15ª Sessão Extraordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA ATA SUCINTA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 07 DE AGOSTO DE 2025

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Martins Machado
SECRETARIA: Deputado Hermeto
LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
INÍCIO: 15 horas e 5 minutos
TÉRMINO: 15 horas e 56 minutos

Observação: A versão integral desta sessão encontra-se na ata circunstanciada.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Martins Machado)

– Declara aberta a sessão.

2 ORDEM DO DIA

ITEM ÚNICO: Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº1.847, de 2025**, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00”.

– Parecer do relator da CEOF, Deputado Joaquim Neto, favorável à proposição. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes). Houve 2 votos contrários dos Deputados Fábio Felix e Gabriel Magno.

– Votação da proposição em 1º turno. **APROVADA** por votação em processo nominal, com 13 votos favoráveis e 2 votos contrários.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Martins Machado)

– Convoca os deputados para sessão extraordinária a realizar-se em seguida.

– Declara encerrada a sessão.

Observação: O relatório de presença e as folhas de votação nominal, encaminhados pela Secretaria Legislativa, estão anexos a esta ata.

Nos termos do art. 135, I, do Regimento Interno, lavro a presente ata.

PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES

Chefe Substituto do Setor de Ata e Súmula – Substituto



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES - Matr. 24308, Chefe do Setor de Ata e Súmula - Substituto(a)**, em 08/08/2025, às 14:04, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **2268284** Código CRC: **A890A0C3**.



Lista de Presença

07/08/2025 15:52:08

15ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

Dia: 07/08/2025 17:00 Local: PLENÁRIO
Início: 15:05 Término: Total Presentes: 16

Presentes

THIAGO MANZONI (PL)	8/7/25, 3:05PM	Login Biometria
CHICO VIGILANTE (PT)	8/7/25, 3:06PM	Login Biometria
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	8/7/25, 3:06PM	Login Biometria
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	8/7/25, 3:06PM	Login Biometria
PEPA (PP)	8/7/25, 3:06PM	Login Biometria
HERMETO (MDB)	8/7/25, 3:07PM	Login Biometria
IOLANDO (MDB)	8/7/25, 3:07PM	Login Biometria
GABRIEL MAGNO (PT)	8/7/25, 3:08PM	Login Biometria
JOAQUIM RORIZ NETO (PL)	8/7/25, 3:11PM	Login Biometria
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)	8/7/25, 3:13PM	Login Biometria
DANIEL DONIZET (MDB)	8/7/25, 3:15PM	Biometria
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	8/7/25, 3:17PM	Login Biometria
JAQUELINE SILVA (MDB)	8/7/25, 3:17PM	Biometria
MAX MACIEL (PSOL)	8/7/25, 3:18PM	Login Biometria
RECOMPOSIÇÃO DE QUÓRUM	8/7/25, 3:21PM	
JORGE VIANNA (PSD)	8/7/25, 3:21PM	Login Biometria
FÁBIO FELIX (PSOL)	8/7/25, 3:23PM	Login Biometria

Ausências

PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)
RICARDO VALE (PT)
ROOSEVELT (PL)
WELLINGTON LUIZ (MDB)

Justificativas

PAULA BELMONTE : Licenciada conforme AMD nº 162/2025.
DAYSE AMARILIO : Licenciado, conforme AMD nº 171/2025.
DOUTORA JANE : Licenciado, conforme AMD nº 165/2025.
EDUARDO PEDROSA : Licenciado, conforme AMD nº 163/2025.



Lista de votação

07/08/2025 15:51:41

15ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

PL 1847/2025 - 1º Turno

Turno: 1º Turno

Modo: Nominal

AUTORIA: Poder Executivo

Início: 07/08/2025 15:50

Término: 07/08/2025 15:51

EMENTA: Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00.

Parlamentar	Voto	Hora
CHICO VIGILANTE (PT)	Sim	15:50:45
DANIEL DONIZET (MDB)	Sim	15:50:23
FÁBIO FELIX (PSOL)	Não	15:50:26
GABRIEL MAGNO (PT)	Não	15:50:22
HERMETO (MDB)	Sim	15:50:58
IOLANDO (MDB)	Sim	15:50:23
JAQUELINE SILVA (MDB)	Sim	15:50:21
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	Sim	15:50:37
JOAQUIM RORIZ NETO (PL)	Sim	15:50:26
JORGE VIANNA (PSD)	Sim	15:50:39
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	Sim	15:50:39
PEPA (PP)	Sim	15:50:28
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)	Sim	15:51:02
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	Sim	15:50:39
THIAGO MANZONI (PL)	Sim	15:50:36

Totais: Sim: 13 Não: 2

Resultado: APROVADO

Ata Sucinta da 16ª Sessão Extraordinária

**ATA DE SESSÃO PLENÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 07 DE AGOSTO DE 2025**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Martins Machado
SECRETARIA: Deputado João Cardoso
LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
INÍCIO: 15 horas e 56 minutos
TÉRMINO: 16 horas e 5 minutos

Observação: A versão integral desta sessão encontra-se na ata circunstanciada.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Martins Machado)
– Declara aberta a sessão.

2 ORDEM DO DIA

ITEM ÚNICO: Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº1.847, de 2025**, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00”.
– Votação da proposição em 2º turno. **APROVADA** por votação em processo nominal, com 13 votos favoráveis e 2 votos contrários.
– Redação final. **APROVADA.**

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Martins Machado)
– Declara encerrada a sessão.

Observação: O relatório de presença e a folha de votação nominal, encaminhados pela Secretaria Legislativa, estão anexos a esta ata.

Nos termos do art. 135, I, do Regimento Interno, lavro a presente ata.

PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES
Chefe do Setor de Ata e Súmula – Substituto



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS E VALADARES - Matr. 24308, Chefe do Setor de Ata e Súmula - Substituto(a)**, em 08/08/2025, às 14:03, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **2268306** Código CRC: **8145A9E5**.



Lista de Presença

07/08/2025 16:00:48

16ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

Dia: 07/08/2025 16:00

Local: PLENÁRIO

Início: 15:56 Término:

Total Presentes: 15

Presentes

THIAGO MANZONI (PL)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
JOAQUIM RORIZ NETO (PL)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
JORGE VIANNA (PSD)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
IOLANDO (MDB)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
CHICO VIGILANTE (PT)	8/7/25, 3:56PM	Login Biometria
DANIEL DONIZET (MDB)	8/7/25, 3:57PM	Biometria
HERMETO (MDB)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
JAQUELINE SILVA (MDB)	8/7/25, 3:57PM	Biometria
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
PEPA (PP)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
GABRIEL MAGNO (PT)	8/7/25, 3:57PM	Login Biometria
FÁBIO FELIX (PSOL)	8/7/25, 3:58PM	Login Biometria

Ausências

MAX MACIEL (PSOL)
PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP)
RICARDO VALE (PT)
ROOSEVELT (PL)
WELLINGTON LUIZ (MDB)

Justificativas

PAULA BELMONTE : Licenciada conforme AMD nº 162/2025.
DAYSE AMARILIO : Licenciado, conforme AMD nº 171/2025.
DOUTORA JANE : Licenciado, conforme AMD nº 165/2025.
EDUARDO PEDROSA : Licenciado, conforme AMD nº 163/2025.



Lista de votação

07/08/2025 16:00:30

16ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura

PL 1847/2025 - 2º Turno

Turno: 2º Turno

Modo: Nominal

AUTORIA: Poder Executivo

Início: 07/08/2025 15:58

Término: 07/08/2025 16:00

EMENTA: Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00.

Parlamentar	Voto	Hora
CHICO VIGILANTE (PT)	Sim	15:59:12
DANIEL DONIZET (MDB)	Sim	15:59:04
FÁBIO FELIX (PSOL)	Não	15:59:06
GABRIEL MAGNO (PT)	Não	15:59:04
HERMETO (MDB)	Sim	16:00:06
IOLANDO (MDB)	Sim	15:59:16
JAQUELINE SILVA (MDB)	Sim	15:59:15
JOÃO CARDOSO (AVANTE)	Sim	15:59:05
JOAQUIM RORIZ NETO (PL)	Sim	15:59:20
JORGE VIANNA (PSD)	Sim	15:59:10
MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS)	Sim	15:59:15
PEPA (PP)	Sim	15:59:12
ROBÉRIO NEGREIROS (PSD)	Sim	15:59:39
ROGERIO MORRO DA CRUZ (PRD)	Sim	15:59:12
THIAGO MANZONI (PL)	Sim	15:59:20

Totais: Sim: 13 Não: 2

Resultado: APROVADO

Ata Circunstanciada da 15ª Sessão Extraordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 7 DE AGOSTO DE 2025.

INÍCIO ÀS 15H05

TÉRMINO ÀS 15H56

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Está aberta a sessão extraordinária.

Solicito que os deputados registrem a presença nos terminais.

(Realiza-se a verificação de presença.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Convido o deputado Hermeto a secretariar os trabalhos da mesa.

Dá-se início à ordem do dia.

(As ementas das proposições são reproduzidas conforme ordem do dia disponibilizada pela Secretaria Legislativa; as dos itens extrapauta, conforme PLe.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Item da ordem do dia.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 1.847/2025, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00”.

A proposição não recebeu o parecer da comissão. A CEOF deverá se manifestar sobre o projeto. (Pausa.)

Em virtude da ausência do relator, suspendo a sessão durante 15 minutos.

(A sessão é suspensa.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – A sessão está reaberta.

Estão também presentes o deputado Joaquim Roriz Neto e o deputado Daniel Donizet.

Solicito ao relator da CEOF, deputado Joaquim Roriz Neto, que apresente parecer sobre a matéria.

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL. Para apresentar parecer.) – Parecer da CEOF ao Projeto de Lei nº 1.847/2025, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$214.839.073,00”.

A proposição abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$214.839.073,00, ao orçamento da Novacap, com a finalidade de custear despesas relativas à manutenção de vias públicas, áreas verdes, manutenção das redes pluviais, manutenção de serviços administrativos, execução de obras de urbanização, bem como construção de espaços esportivos e construção e reforma de prédios próprios.

Tendo em vista que a proposição atende às disposições do ordenamento jurídico-orçamentário vigente, especialmente a LRF, o voto, no âmbito da CEOF, é pela admissibilidade e aprovação da proposição.

É o relatório, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Em discussão o parecer.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, ainda não há quórum para se realizar a votação. Acho melhor esperarmos completar os 13 deputados para realizarmos o debate completo. Não temos tanta pressa, temos a tarde toda. Inclusive, acredito que a chamada bancada do governo

deveria estar presente, porque nós estamos. Faltam 2 deputados. Quero fazer o debate, mas quero fazê-lo com os 13 presentes.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, reitero o chamado à base do governo que está na casa. Todos os deputados que estejam nos gabinetes, desçam para que possamos alcançar o quórum de 13 deputados e iniciar a votação. Faço este apelo aos deputados que estão na casa: desçam dos gabinetes para começarmos a votação. Faltam apenas 2 deputados.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Suspendo a sessão durante 15 minutos para aguardar que se complete o quórum de votação.

(A sessão é suspensa.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – A sessão está reaberta.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO HERMETO (MDB) – Presidente, quero ressaltar que o deputado Daniel Donizet, mesmo de atestado médico, está presente no plenário para votar a proposição. Registro sua presença, pois, mesmo de atestado, ele veio cumprir seu dever e votar os créditos orçamentários hoje.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Agradeço a presença de todos. Enquanto todos se organizam, agradeço a presença do deputado Chico Vigilante, que compreendeu a responsabilidade do que está acontecendo em relação às obras da Novacap, que envolvem o Sol Nascente, a Ceilândia e tantas outras obras no Distrito Federal.

Agradeço, como já foi mencionado, a presença do deputado Daniel Donizet, que compareceu mesmo de atestado. Também agradeço ao deputado Gabriel Magno; ao deputado Hermeto, nosso líder; ao deputado Iolando; à deputada Jaqueline Silva; ao deputado João Cardoso; ao deputado Joaquim Roriz Neto. Também agradeço ao deputado Max Maciel, que chegou. Deputado Pepa, deputado Robério Negreiros, deputado Rogério Morro da Cruz e deputado Thiago Manzoni, obrigado pela presença de todos vocês.

Sabemos que há coisas que não podem esperar. O verbo esperar é muito ruim em certos momentos. Ele cria amarras, travas. Precisamos destravar a sessão hoje para que esse crédito seja liberado e que as obras que estão paradas sejam imediatamente iniciadas.

(Pausa.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Há 13 deputados presentes. Vamos abrir a discussão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, o problema é que, para votar o parecer, tem que haver 13 deputados em plenário e, neste momento, não há. Há 14 registros, mas não há 13 deputados em plenário. É preciso haver 13 deputados para que façamos os debates e votemos os pareceres. Eu quero fazer as coisas como o Regimento Interno manda para que não haja nenhum questionamento.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Vai ser necessário fazer verificação de quórum, porque uma hora dizem que há 13 deputados; outra, dizem que há 12. Assim fica ruim.

Solicito que os deputados registrem a presença nos terminais.

(Realiza-se a verificação de presença.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Finalmente há 13 deputados presentes. (Risos.)

Em discussão o parecer da CEOF ao Projeto de Lei nº 1.847/2025.

Concedo a palavra ao deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir.) – Presidente, eu acho importante falarmos para as pessoas que estão nos assistindo por meio da TV Câmara Distrital – sempre tínhamos uma audiência de 13 pessoas, agora já há mais de 40 pessoas assistindo à sessão, às vezes há algumas milhares de pessoas – de onde está vindo esse recurso. É um recurso destinado à Novacap.

Eu tive oportunidade de conversar ontem e hoje com o presidente da Novacap, Fernando Leite, que está aqui na casa para tirar qualquer dúvida que as pessoas e os deputados tenham, sobre o fato de que, se esse recurso não for votado, uma série de obras vão parar, inclusive no Sol Nascente.

Para aqueles que dizem que a economia está mal, que o país está quebrado, eu vou dizer de onde está vindo o recurso: R\$113.866.607 vêm do governo federal, do Fundo de Participação de Estados e Municípios. Conforme eu já disse, os recursos serão aplicados na Novacap. Só há esse recurso com o excesso de arrecadação do governo federal porque a economia está bem. Se a economia não estivesse crescendo, se não houvesse excesso de arrecadação, não haveria esse dinheiro. A outra parte vem de ICMS do Distrito Federal. E o aumento de ICMS no Distrito Federal também está sendo possível porque há mais gente comprando. A economia tem bombado. Por isso há esse recurso que está sendo destinado agora à Novacap.

Quero justificar a ausência do deputado Ricardo Vale, da nossa bancada. Não estava programada a sessão para hoje, e ele teve que viajar ontem. Portanto, quero justificar a sua ausência.

Vou liberar o voto para a nossa bancada, mas eu vou votar a favor desse recurso, dessa liberação para a Novacap, para que as empreiteiras que estão com as obras atrasadas recebam recurso e não tenham mais nenhuma justificativa para a paralisação das obras.

Eu conversei com o Fernando Leite, e ele me falou dos milhares de quilômetros de calçadas. Eu, como representante dos idosos, sei da importância, deputado Martins Machado, que há em recuperar as calçadas para as pessoas idosas. É preciso que a Novacap invista mais e mais na recuperação de calçadas.

Quero falar também das obras de manutenção urbana e ajardinamentos em que serão investidos R\$46 milhões; em obras de urbanização serão investidos mais R\$123 milhões; em conservação de estruturas físicas serão investidos cerca de R\$4 milhões; em manutenção de serviço administrativo serão R\$7.150.000; em reforma de prédios R\$3 milhões.

Portanto, libero a bancada, vou votar a favor, porque sei da importância que tem esse projeto para a população. Isso só está sendo possível porque há um governo federal que funciona, arrecada mais e manda mais dinheiro para os estados e municípios e, por consequência, para o Distrito Federal, que está recebendo mais recursos também.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Obrigado, deputado Chico Vigilante.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Para discutir.) – Obrigado, presidente.

O deputado Chico Vigilante apresentou aqui, de maneira muito importante, de onde vem uma parte dos recursos: do governo federal, do trabalho que está sendo feito pelo governo do presidente Lula, apesar de um setor da política querer boicotar o país.

Mas, presidente, esse processo, na minha opinião – quero já justificar o meu voto contrário ao crédito –, está errado de várias maneiras. Primeiro, porque esta semana está sendo incomum nesta casa. Nós retomamos os trabalhos do semestre e, pela primeira vez, o Governo do Distrito Federal não compareceu a esta casa. Ninguém do governo esteve na sessão solene de abertura. Essa semana não houve Colégio de Líderes, que é fundamental para que possamos pactuar a pauta, a agenda, e entender a origem dos processos. O governo não explicou o processo desse projeto de lei de créditos.

Então, essa é uma semana atípica na Câmara Legislativa, o que mostra que há algo errado. A primeira é a incompetência do Governo do Distrito Federal, já que estamos vendo que ele não consegue entregar as obras da cidade e as abandonou. A segunda razão, presidente, faz com que eu vote contra esse projeto. Em junho desse ano, no final do semestre passado, vimos o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios entrar com uma ação na Novacap por propina, corrupção e lavagem de dinheiro. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios apresentou irregularidades em contratos da Novacap com empresas terceirizadas no valor de R\$110 milhões.

Estamos apresentando um requerimento de informação para a Novacap. O que foi feito nesses contratos com essas empresas? Já foram rescindidos? A resposta que temos hoje é que ainda não. Como não houve Colégio de Líderes, não sabemos para quais empresas será enviado esse novo crédito de R\$214 milhões. É para as mesmas empresas que estão sendo denunciadas pelo Ministério Público por lavagem de dinheiro, corrupção e propinas no valor de R\$110 milhões? E agora o governo vai dar mais R\$214 milhões para as mesmas empresas sem investigá-las? Qual é o processo? Estamos protocolando o requerimento de informação.

Por fim, há contradição nesse governo. Nós terminamos o semestre legislativo com o governo apresentando um decreto de contingenciamento de R\$1 bilhão, sendo que R\$450 milhões da saúde, que está um caos. Nesta semana, novamente, houve crise no HRT, as UBS estavam com problemas e falta de atendimento. Foram contingenciados R\$450 milhões! A justificativa oficial do Governo do Distrito Federal para contingenciar R\$1 bilhão foi a frustração de receitas.

Agora chegou um projeto de lei cuja justificativa afirma que o crédito está sendo financiado por meio de excesso de arrecadação. Ora, há excesso de arrecadação ou frustração de receitas? Sugiro, inclusive, à base do governo, aos líderes que, antes de nós votarmos esse crédito, justificado pelo governo como excesso de arrecadação, nós votemos o projeto de decreto legislativo de minha autoria, que susta os efeitos do contingenciamento, porque isso é contraditório! Foram contingenciados R\$450 milhões da saúde, e agora estamos concedendo crédito para a Novacap, investigada por corrupção, com base em excesso de arrecadação! Essa é a prioridade do governo? Fala-se em mais obras, que são importantes, sim, mas enquanto isso a saúde sofre, as pessoas estão morrendo e está contingenciado meio bilhão de reais?

Sugiro que, antes de votarmos esse crédito, esta casa vote o PDL e suste os efeitos do contingenciamento criminoso e ilegal do governo Ibaneis e Celina. Afinal, conforme a própria justificativa, não há frustração de receitas; há excesso de arrecadação. Por isso, meu voto é contrário. É um desrespeito, uma incompetência e uma imoralidade o que, mais uma vez, o governo Ibaneis e Celina faz com o povo do Distrito Federal.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD. Para discutir.) – Presidente, primeiro, quero dizer que, para mim, não faz a menor diferença o governador estar ou não presente na primeira sessão. Inclusive, quem estiver com saudade do governador, que vá ao Buriti, converse com ele lá. Isso não faz diferença, porque estamos dando continuidade ao trabalho iniciado no começo do ano. Acho que o governador deve estar aqui no primeiro dia de sessão anual; no restante do ano, comparece se quiser, na minha opinião.

Presidente, esse dinheiro que está vindo do governo federal não chega por vontade do presidente da República, é por obrigação. Esse repasse deve ser feito a todos os municípios e ao Distrito Federal – que também é, entre aspas, um município – e ele acontece naturalmente ao longo do ano. Então, dizer que algo vai acontecer por que o governo federal quer? Não, não é bem assim. É óbvio que os governos se ajudam, e é o que está previsto na Constituição.

Agora, quero fazer uma crítica à Novacap. Brasília virou um canteiro de grandes obras, mas a população não precisa apenas de grandes obras; ela precisa também de pequenas obras. Eu vejo uma dificuldade muito grande na execução dessas pequenas obras. Eu mesmo já estive na Novacap e não voltarei mais lá para tratar de 2 pedidos que fiz. O primeiro é o cercamento da unidade do Samu, na Ceilândia, localizada próxima a uma casa de prostituição e drogas, o que torna uma área muito perigosa. Já fiz esse pedido de cercamento 2 vezes à Novacap.

O segundo é sobre a construção de uma casa de parto na Ceilândia. Hoje, há apenas 1 em Brasília, localizada em São Sebastião, que é uma referência nacional e um orgulho para a nossa cidade. Agora, há a possibilidade de uma segunda unidade, e estou empenhado na construção dela, mas a Novacap parece não tratar isso como prioridade. A impressão é de que só se preocupam com as grandes obras.

Portanto, deixo aqui essa crítica ao governo: que a Novacap realize também as pequenas obras, pois elas impactam – e muito – a vida da população.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Fábio Félix.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Para discutir) – Presidente, o deputado Gabriel Magno já falou nesta tribuna hoje, porque há questões muito importantes no parlamento que acabam segurando e colaborando com o processo democrático e a transparência do que acontece no Poder Legislativo.

Nós votamos muitas matérias, e, do ponto de vista democrático, há grande divergência nelas – o que é natural, normal. No entanto, os projetos passam pelo Colégio de Líderes, passam por discussões internas, possuem prazo para avaliação e análise, pois o parlamento, deputado Martins Machado, tem previsibilidade. Nós sabemos quando ele está de recesso, nós sabemos quando ele está trabalhando. Se o governo sabia que ia faltar dinheiro na Novacap, ele que mandasse o crédito e o votasse no momento adequado, até porque ele tem base. Nós prestamos contas. O governo sabe quando o parlamento funciona. Ele podia ter mandado antes, ele tem base para votar um projeto como esse.

É importante esclarecer isso, porque nós estamos falando de um tema que diz respeito à sociedade. Os R\$214 milhões do crédito não são do governador, não são do governo, e, sim, da população do Distrito Federal. Esse dinheiro está sendo retirado de alguns lugares e colocado em outro. É mais uma suplementação à Novacap.

Eu queria fazer uma primeira observação: a Novacap vai trabalhar com uma suplementação de 100% no orçamento de 2025 – e nós estamos começando o mês de agosto, nós ainda estamos na metade do ano –, enquanto a educação teve uma suplementação de 14% e a saúde, de 15%. O governo anunciou, como foi dito pelo deputado Gabriel Magno, um contingenciamento em várias despesas, mas, agora, anuncia um recurso a mais de R\$214 milhões para a Novacap, que atualmente está sob investigação e questionamento sobre sua governança. Existe uma operação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios com mandado de busca e apreensão, que está investigando essa empresa que executa as obras públicas.

Ninguém quer parar as obras públicas. Todo mundo está disposto a votar os projetos, mas não dessa forma, não com esse método, não sem explicação, não sem se sentar à mesa para diálogo. Para nós, é uma contradição enorme o Governo do Distrito Federal suplementar a saúde em 14%, a educação em 14% no orçamento de 2025, contingenciar despesas, cortar recursos públicos para áreas estratégicas, inclusive para servidores públicos, e depois anunciar um crédito de mais de R\$200 milhões para a Novacap sem o devido debate democrático com a sociedade.

Para nós, chama a atenção o que está acontecendo hoje nesta casa. Não chama a atenção os deputados estarem aqui para votar numa quinta-feira. Isso é normal. Quem conhece o Poder Legislativo sabe que se vota muito às quintas-feiras.

Isso acende um alerta em mim: o que há por trás desse crédito? Isso acende um alerta em mim, por causa da celeridade, da falta de debate no Colégio de Líderes, da falta de debate público, da falta de transparência que está acontecendo aqui hoje. Tudo isso acende um alerta em mim. Eu estou nesta casa há 7 anos. Poucas vezes eu vi, nesta casa, uma manobra para a votação de um crédito acontecer de forma tão rápida como está acontecendo agora. Eu não estou apontando nada, porque não tenho indício de nada, mas acende em mim um alerta pelo que está acontecendo aqui, especialmente pela metodologia.

Eu acho importante que os colegas, inclusive os colegas que vão defender o crédito, abram o olho. Hoje é quinta-feira. Amanhã, saberemos realmente o que vai acontecer com o dinheiro público.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Obrigado, deputado Fábio Félix.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Joaquim Roriz Neto.

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL. Para discutir.) – Presidente, eu só queria reforçar que essa urgência é necessária.

Eu recebi a relação das obras que vão ser impactadas diretamente com a aprovação desse crédito. Eu vou enviá-la ao grupo dos parlamentares para que todos tenham conhecimento. É praticamente todo o Distrito Federal que está parado e dependente desse crédito para se dar continuidade às obras. São obras no Plano Piloto, no Gama, em Taguatinga, em Brazlândia, em

Sobradinho, em Planaltina, no Paranoá, em Ceilândia. Há muitas obras em Santa Maria, deputada Jaqueline Silva, que precisam desse recurso. Há também em São Sebastião, deputado Rogério Morro da Cruz.

As demandas abrangem diversas áreas, como questões de estrutura, reformas em UBSs, colégios... Estou vendo também na Candangolândia, Riacho Fundo II, Águas Claras, Jardim Botânico, Itapoã, Plano Piloto, Água Quente, deputado Jorge Vianna. São várias cidades que estão precisando e, se algum deputado alega falta de transparência para não querer votar a favor desse projeto, estou enviando isso agora para o grupo dos parlamentares, para que possam ter essa relação e para que possamos dar continuidade a esse crédito tão importante para toda a população do Distrito Federal.

Obrigado.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Obrigado, deputado Joaquim Roriz Neto.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Rogério Morro da Cruz.

DEPUTADO ROGÉRIO MORRO DA CRUZ (PRD. Para discutir.) – Obrigado, presidente.

Quero deixar registrado que votarei “sim”, até porque moro em uma cidade muito carente. Há outras cidades também que precisam dessa atenção por parte da Novacap.

Eu jamais votaria contra um projeto de lei de crédito que, na verdade, beneficiará a população que dele precisa, incluindo idosos, pessoas com deficiência, as mães com suas crianças nos carrinhos de bebê. Essas pessoas precisam das calçadas, isso é investimento em acessibilidade e em mobilidade. Imaginem se a Novacap não tiver esses créditos! Como ela produzirá a massa asfáltica para tapar os buracos?

Então, acho que temos de entender que o Distrito Federal precisa, sim, desse investimento. Não é dinheiro do Lula ou do governador Ibaneis, é o dinheiro do povo voltando para o povo. Votarei “sim” para ver um Distrito Federal melhor para todos nós.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Obrigado, deputado Rogério Morro da Cruz.

Continua em discussão. (Pausa.)

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados favoráveis ao parecer que permaneçam como estão e aos contrários que se manifestem.

Há 14 deputados presentes. Houve 2 manifestações contrárias, do deputado Fábio Félix e do deputado Gabriel Magno.

Foi aprovado.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.847/2025, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao deputado Fábio Félix.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL. Para discutir.) – Presidente, é importante voltar a esta tribuna para que fique muito claro aos parlamentares e à sociedade, que sabe disto: ninguém está questionando as obras! Ninguém é contra a educação, as reformas, as construções, o calçamento nas cidades. Obviamente que ninguém é contra! O que nós estamos votando não trata disso. O que nós estamos votando, presidente, trata, obviamente, da transparência com o dinheiro público. É isso o que estamos votando hoje. É esse crédito que chegou; e nós não sabemos quais são as empresas que vão receber esse dinheiro. O deputado falou que enviou agora, no grupo, a lista de obras. Muito bem, nós temos a lista de obras. Nós queremos agora que sua excelência envie a lista de empresas que irão receber e se elas estão entre as 12 empresas investigadas, que tiveram uma operação no Ministério Público. Isso, a sociedade quer saber também.

Então, nós estamos atrás disso, porque eu sei que o deputado não tem responsabilidade em relação a isso. Eu estou dizendo isso para pontuar a importância da transparência, a importância da democracia no debate público e a importância da participação popular quando temos a oportunidade de ter um Colégio de Líderes e a possibilidade de debater com mais profundidade um tema. O que não

podemos tolerar é um contingenciamento em áreas sociais, que afeta assistência social, saúde, educação e todos os servidores públicos do Distrito Federal, além da suspensão de nomeações em áreas estratégicas. Ainda descobrimos que o dinheiro vem por excesso de arrecadação e é todo direcionado para a Novacap, que hoje está sob suspeição.

Acho importante pontuar isso, porque estamos votando esse projeto hoje a toque de caixa. Que isso fique claro para a sociedade! Não estamos votando com o devido processo legislativo, conforme sempre ocorre aqui; estamos votando isso a toque de caixa e pelo mérito, porque a forma tem uma relação direta com o mérito.

Por isso tudo, eu votarei contrariamente a esse projeto e peço a vossa excelência que o voto seja nominal.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao deputado Gabriel Magno.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO (PT. Para discutir.) – Presidente, ficou evidente, no debate na comissão, que os deputados da base do governo não têm a resposta. Quem deveria trazer as respostas para esta casa e para a sociedade era o Governo do Distrito Federal. Esse método é ruim porque constrange todos e a casa.

O deputado Joaquim Roriz Neto apresentou agora a lista das obras importantes, mas não informou – provavelmente porque não tem esta informação – quais empresas serão contratadas para essas obras. Provavelmente, presidente, várias dessas empresas são as mesmas acusadas, pelo Ministério Público do Distrito Federal, de corrupção, lavagem de dinheiro e beneficiamento com propinas de mais de R\$200 milhões. O que o governo fez na gestão desta empresa importante que é a Novacap? Queremos discutir isso. Não foi apresentada a resposta! Esse é o problema do climão no plenário hoje.

Nós estamos votando um crédito para a Novacap, uma empresa respeitada e séria. Infelizmente, esta gestão do Governo do Distrito Federal tem esvaziado várias empresas. Quero saudar os servidores públicos sérios da Novacap, mas temos uma gestão do Governo do Distrito Federal absolutamente temerária. Alguma coisa cheira muito mal, porque a resposta da transparência não chegou. Quais empresas vão executar as obras? São as mesmas acusadas pelo Ministério Público? Vai continuar o esquema de lavagem de dinheiro, vai continuar o esquema de corrupção, vai continuar o esquema de propina?

O governo diz que são obras importantes. Em julho, o governo contingenciou R\$1 bilhão de obras, incluindo R\$450 milhões de obras na saúde, na educação e na assistência social. Já que o governo diz que há excesso de arrecadação e não frustração de receitas quando justificou o contingenciamento, por que não votamos para suspender o contingenciamento e dar uma resposta digna à população do Distrito Federal, que sofre com a falta de planejamento, organização e incompetência deste governo? É sobre isso que estamos falando e é isso que está sendo votado hoje.

Este é o constrangimento: o Governo do Distrito Federal não veio para o início dos trabalhos legislativos; ele se negou a um diálogo democrático e republicano com o parlamento. O governo não apresentou os dados e esta casa vai votar hoje R\$214 milhões para empresas sob investigação de corrupção, lavagem de dinheiro e propina.

Alguma coisa, presidente, está cheirando muito mal no Governo do Distrito Federal. E quem paga a conta, mais uma vez, é a população da nossa cidade.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Continua em discussão.

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados que aprovam o projeto que votem “sim” e aos que o rejeitam que votem “não”.

(Realiza-se a votação nominal.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Votação encerrada.

Houve 13 votos favoráveis, 2 votos contrários e 0 abstenção.

Foi aprovado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, eu pedi a palavra para falar de 2 assuntos. Primeiro, para que a sociedade tome conhecimento de que esse projeto só está sendo votado porque a oposição está aqui. Sem a presença da oposição, não haveria 13 deputados. Se a oposição estivesse em obstrução, não haveria 13 deputados. Portanto, mesmo os deputados que votaram contra o projeto ajudaram na sua tramitação. Eles não são contra a cidade.

Dito isso, passo ao segundo assunto. Eu tomei conhecimento de que há um cidadão – não sei se dá para chamá-lo de cidadão – distribuindo uma foto do nosso deputado Hermeto com o presidente Lula, achando que, com isso, está atrapalhando a vida do deputado Hermeto.

Eu quero dizer às pessoas que estão distribuindo essa foto que eu estava com o deputado Hermeto no dia em que ela foi tirada. Esse foi o dia em que eu, o deputado Hermeto e o deputado Wellington Luiz comparecemos ao Palácio do Planalto para discutir o aumento das forças policiais. O presidente Lula nos recebeu com o maior carinho e tirou a foto com o deputado Hermeto exatamente para que o deputado Hermeto prestasse contas do trabalho que ele estava fazendo ali em defesa do aumento das forças policiais. Eu estava lá. Eu estive lá com o deputado Hermeto e irei, novamente, se preciso for.

Quero dizer às forças policiais do Distrito Federal que o maior aumento que essas forças tiveram foi no primeiro governo do presidente Lula, quando, ali no centro de convenções – não é, deputado Hermeto? – compareceram milhares de policiais para receber o aumento. Os policiais não receberam nada foi na época do Capiroto.

Sabem o que me deixa mais triste? Estão dizendo também – e isso merece apuração – que quem está distribuindo a foto, achando que está destruindo a imagem do deputado Hermeto, é um deputado desta casa. Portanto, se esse deputado não tem o que fazer, que procure o que fazer, em vez de ficar falando mal dos colegas.

Eu estou com o deputado Hermeto e estou testemunhando o porquê daquela foto.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO FÁBIO FÉLIX (PSOL) – Presidente, nós ouvimos alguns discursos nesta casa dos quais nós deveríamos ficar um pouco envergonhados.

Alguns parlamentares acham que estão defendendo o governo quando falam que as obras estão paradas por falta de dinheiro. Na verdade, na minha opinião, eles estão batendo no governo. Isso mostra o tamanho da incompetência do Governo do Distrito Federal, que não tem previsibilidade para garantir uma obra com começo, meio e fim, sem que haja crédito adicional.

Esta casa vota o orçamento todo ano. Muitas dessas obras já eram sabidas e foram licitadas no ano passado, e o governo não estabeleceu um orçamento de forma adequada para a sua condução. Então, é mais um argumento lamentável o fato de haver obras paradas nas cidades e o governo não ter feito a devida preparação para essas obras. Isso levanta um alerta sobre a gestão da Novacap e a gestão da economia no Distrito Federal. Isso, sim, é problemático.

Há um problema de método na votação desta matéria hoje nesta casa. Está errado, votou-se sem a reunião do Colégio de Líderes. Atravessou-se uma fronteira equivocada. Eu só entrei neste plenário quando já havia 13 deputados para votar. Do meu ponto de vista, está errada a forma como conduziram esse processo. Votei contra. E está mais errado ainda o argumento. Não deveria haver obra parada e muito menos 12 empresas investigadas vinculadas à Novacap.

Então, eu reitero isso: a falta de transparência e esse formato de votação de hoje não deve se repetir na Câmara Legislativa do Distrito Federal, porque estamos falando de uma pactuação democrática que diz respeito a todas as pessoas, às majorias e às minorias que estão aqui. E nós estamos aqui fazendo o debate democrático, não estamos acorrentados à mesa da presidência, não; estamos fazendo o debate democrático, porque respeitamos esta casa, respeitamos a presidência do deputado Wellington Luiz e a presidência interina de vossa excelência.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Obrigado, deputado Fábio Félix.

Não há mais assunto a tratar. Nos termos do Regimento Interno, convoco a segunda sessão extraordinária de hoje, com início imediato após o encerramento desta sessão, para apreciação, em

Ata Circunstanciada da 16ª Sessão Extraordinária

ATA DE SESSÃO PLENÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 7 DE AGOSTO DE 2025.

INÍCIO ÀS 15H56

TÉRMINO ÀS 16H05

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Está aberta a sessão extraordinária.

Solicito que os deputados registrem a presença nos terminais.

(Realiza-se a verificação de presença.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Convido o deputado João Cardoso a secretariar os trabalhos da mesa.

Dá-se início à ordem do dia.

(As ementas das proposições são reproduzidas conforme ordem do dia disponibilizada pela Secretaria Legislativa; as dos itens extrapauta, conforme PLe.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Item da ordem do dia.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.847/2025, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 214.839.073,00”.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.847/2025.

Como não há quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos deputados que aprovam o projeto que votem “sim” e aos que o rejeitam que votem “não”.

(Realiza-se a votação nominal.)

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Votação encerrada.

Houve 13 votos favoráveis e 2 votos contrários.

Foi aprovado.

Nos termos do art. 208, inciso II, do Regimento Interno, declaro aprovada a redação final.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD) – Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PSD. Para declaração de voto.) – Presidente, a minha declaração de voto, na verdade, é mais uma oportunidade para orientar todos os cidadãos de Brasília e do Brasil com relação a uma lei federal, de 2021, que garante que os profissionais de saúde e demais profissionais que trabalharam em hospitais na pandemia – seja faxineiro, motorista, copeiro, jardineiro – tenham direito a uma compensação financeira de R\$50 mil caso tenha havido a morte ou a incapacidade permanente desses trabalhadores. Se o trabalhador tiver um filho menor de 21 anos ou de até 24 anos que esteja fazendo faculdade, são acrescidos R\$10 mil. Pouca gente sabe disso.

O que fazer para se requerer esse direito? A pessoa tem que procurar um advogado, porque, embora a lei esteja em vigor, ela ainda não foi regulamentada. De qualquer forma, já existem decisões em processos que as pessoas estão movendo. Se você tem um sindicato ou uma associação, procure-os. Se você não tem um advogado, vá à Defensoria Pública e peça ao advogado do Estado para defendê-lo.

É lógico que esse valor, esse dinheiro não supre a falta de um trabalhador que morreu na pandemia, mas, pelo menos, é um reconhecimento do Brasil, do Estado e do parlamento a essas

pessoas que deram a vida para salvar nossas vidas.

Era essa a informação que eu queria passar para os nossos colegas.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Essa é uma informação muito importante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Concedo a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT) – Presidente, eu quero fazer um registro também importante. Mais uma vez, quero falar para a população do Distrito Federal e do Brasil – há muita gente fora daqui que assiste à TV Câmara Distrital – o quanto o cartel dos combustíveis é nocivo no Distrito Federal.

No sábado passado, eu coloquei gasolina a R\$6,19. No centro de Taguatinga, um posto estava vendendo a gasolina a R\$5,92. De domingo para segunda-feira, os operadores do cartel agiram e, em quase todos os postos a que chegamos hoje, a gasolina está a R\$6,47. Isso é caso de polícia!

Não há motivo algum para o aumento dos combustíveis da maneira como eles estão fazendo, com a lucratividade absurda que estão tendo. O comércio mais lucrativo que há no Distrito Federal é a revenda de gasolina. Basta verificarmos o tanto de postos novos surgindo em Brasília durante o ano de 2024 e 2025. Verifiquem o tanto de postos que têm surgido exatamente por serem altamente lucrativos.

A Polícia Federal e o Procon têm que agir mais uma vez, assim como a Promotoria de Defesa do Consumidor – eu estive por mais de uma vez conversando com o doutor Georges Seigneur, procurador-geral – e o Cade. Nós não podemos, em hipótese alguma, ser atacados dessa maneira por esses especuladores, por esses verdadeiros ladrões.

Quero registrar o papel importante que a imprensa do Distrito Federal tem ao falar desse cartel. Inclusive, um jornalista renomado desta cidade, chamado Vladimir Porfírio, comentarista da TV Record, tem feito belíssimos comentários a respeito desse cartel e até tem sido ameaçado por isso. Fiquei sabendo que ele foi ameaçado pelo cartel. Que o Vladimir continue nos ajudando na defesa da população e no ataque a esses especuladores, operadores do cartel dos combustíveis.

Eu não vou parar a ação que temos feito. Precisamos estar efetivamente na linha de frente da defesa da população do Distrito Federal.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DEPUTADO MARTINS MACHADO (REPUBLICANOS) – Nós que agradecemos.

Bom final de semana a todos.

Como não há mais assunto a tratar, declaro encerrada a sessão.

Observação: nas notas taquigráficas, os nomes próprios ausentes de *sites* governamentais oficiais são reproduzidos conforme informados pelos organizadores dos eventos.

Todos os discursos são registrados sem a revisão dos oradores, exceto quando indicado, nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Siglas com ocorrência neste evento:

Cade – Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Procon – Instituto de Defesa do Consumidor

As proposições constantes da presente ata circunstanciada podem ser consultadas no [portal da CLDF](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES AMARAL - Matr. 13516, Chefe do Setor de Registro e Redação Legislativa**, em 08/08/2025, às 12:39, conforme Art. 30, do Ato da Mesa Diretora nº 51, de 2025, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 62, de 27 de março de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: **2268984** Código CRC: **292E31A1**.

Transparência ao seu alcance:
Conheça a **NOVA PÁGINA DO DCL**
Mais funcional, intuitiva e cidadã.



Acesse a página do Diário da Câmara Legislativa:
www.cl.df.gov.br/dcl

